Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Julho de 1916 — N. 1.649

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,2; minima, 21,8

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4016—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O JOGO

Legalisemos o jogo! Façamos da cega e tão mal afamada Fortuna uma senhora regenerada e util á sociedade.

— Porque, então, tudo trará proveito. Até os suicidios pela ruina.

QUANDO O JOGO FOR LEGAL

A propria mendicidade poderá exprimir-se assim:
— Meu senhor, uma "armaçãozinha", pelo amor de Deus!
E a Caridade terá, então, o direito de propôr:
— Só si formos "de vacca"!

O PASSO RUSSO

A destruição dos "carrapatos" nos Carpathos

DA ITALIA

A Arte, apezar de tudo!

O MONUMENTO A PIO X EM S. PEDRO

(Especial para A NOITE)

Roma, junho.

A guerra não tem impedido, nestes dias, que a curiosidade dos romanos se interesse pelo concurso para o monumento que deverá erigir-se em S. Pedro a Pio X.

Os jornaes vêm cheios de "clichés" e de artigos sobre o esboço preferido pela commissão examinadora, composta dos mais illustres maestros.

E não houve cidadão da capital que não tenha expandido o seu parecer sobre o mausoléo que deverá recordar, no maior templo da christandade, o bom parocho de Riese, elevado á cadeira de Pedro.

E tambem eu tive de dar uma vista de olhos aos trabalhos apresentados ao concurso, e senti grande jubilo em poder certificar-me de que o terrivel conflicto europeu não tem inhibido a arte italiana de dar uma nova affirmação da sua vitalidade e do seu progresso.

Todos os esboços, na verdade, são muito apreciaveis e merecedores de encomio; mas o apresentado pelo esculptor Piér Eurico Astorri e pelo architecto Di Fausto mereceu, sem duvida, a palma, pela inspiração e modernidade do concerto, e pelos caracteres de arte que o harmonisam maravilhosamente ao ambiente da Basilica Vaticana.

Contemplando o esboço Astorri-Di Fausto, não sei verdadeiramente por que, apresentou-se-me deante dos olhos a figura do cardeal Cagliero, e resoou-me aos ouvidos uma phrase pronunciada por elle — a proposito dos horrores da guerra — numa conversação que me concedeu ha tempo, e que não pude reproduzir por formal empenho que assumi perante o eminente prelado.

— "A civilisação, meu filho, emigrou da Europa!..." — disse o principe da Egreja, elevando os braços ao céo, emquanto nos olhos lhe tremulavam as lagrimas.

Foi talvez a attitude do papa Sarto, colhida pelo esculptor Astorri no seu esboço; ou a phrase incisiva com a qual o civilisador da Patagonia estygmatisava a barbaria teutonica; ou a piedade que se diffundia de toda a pessoa do velho venerando; ou todos estes motivos juntos: o certo é que deante do Pio X de P. E. Astorri saltou-me da memoria, viva e verdadeira, a visão daquelle outro eleito prelado, doloroso á revocação da ferocidade dos sanguinarios autores das iniquidades que têm submergido no luto a Europa inteira.

E, de facto, entre as figuras dos dous venerandos velhos, pelo seu fervente amor para com a humanidade e pela sua ardente fé, ha uma maravilhosa analogia que culmina no horror que nelles excitaram as atrocidades deste horrendo conflicto.

"Igais ardens!" Este mote, que o acaso quiz que fosse uma predicção, foi conceituado pelo autor do esboço com uma inspiração admiravel, colhendo Pio X na attitude que sómente podia definir e caracterisar o pontifice morto pela guerra.

O grande pastor de almas ergue-se quasi lançando-se para o céo, com os braços e os olhos em alto, como que offerecendo-se em holocausto a Deus, defronte do desencadeamento da feroz tragedia que lhe esmagou o coração, partindo-lh'o para sempre. Concepção verdadeiramente adivinhada que tem o duplo apreço de romper o velho "cliché" do pontifice em acto de abençoar, e de mostrar a verdadeira figura de Pio X, symbolisando-o no supremo momento em que toda a sua grande alma de crente o elevava para o seu Creador, defronte á ferocidade teutonica.

O papa Sarto entrará, portanto, em São Pedro, como o verdadeiro pastor que foi, como o verdadeiro christão que viveu e morreu no fogo da sua fé. E, entre todos os papas que no grande templo vaticano tiveram os seus mausoléos de fausto, de magnificencia e de sumptuosidade, Pio X, o humilde filho do povo, terá o mausoléo mais digno, que na severidade e simplicidade das linhas architectonicas enquadrará egregiamente a sua bella figura, vivificada pelo fervor de bondade e de altruismo, que foi toda a sua vida e foi tambem a sua morte.

Não podiam, portanto, os membros da commissão examinadora do concurso dos esboços ser mais felizes na escolha.

A magnifica basilica enriquecer-se-á com mais um monumento de arte, e Pio X terá uma recordação digna da sua alma candida, feita de bondade e de fé.

Alfredo Casano

O antimilitarismo nos Estados Unidos

Um attentado em S. Francisco

NOVA YORK, 23 (Havas) — Communicam de S. Francisco da California:

"No momento em que desfilava pelas ruas desta capital um imponente cortejo em favor da preparação militar, foi lançada uma bomba que matou tres pessoas e feriu muitas outras. Crê-se que sejam anti-militaristas ou estrangeiros os autores do attentado."

E'cos da grande revista de Tancos

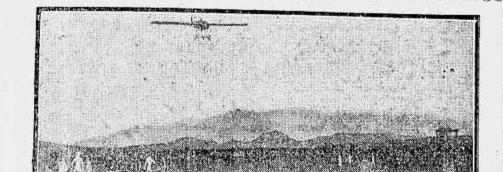
LISBOA, 23 (Havas) — O automovel que conduzia da estação da linha ferrea para Tancos o presidente da Republica, esbarrou em uma arvore, ficando seriamente damnificado. O Sr. Bernardino Machado e a comitiva nada soffreram, seguindo immediatamente para o campo de concentração em outro automovel.

A parada das tropas mobilisadas revestiu-se de extraordinario brilhantismo. A assistencia, numerosissima, occupava leguas e leguas e acompanhou as evoluções com enthusiasticas acclamações, em que saudava o chefe do Estado, a patria, a Republica e o Exercito.

A manhã de hoje no campo dos Affonsos

Bento Ribeiro e Darioli realisam esplendidos vôos

Darioli em pleno vôo sobre o campo dos Affonsos na manhã de hoje

No Aerodromo dos Affonsos realisou-se hoje mais uma manhã de aviação, com assistencia dos directores do Ae. C. B., socios, alumnos da Escola, etc.

Os aeroplanos, alinhados, davam uma magnifica impressão. O primeiro apparelho a decollar foi o biplano Farman, pilotado pelo tenente Bento Ribeiro que, após ter longamente discreteado aos alumnos sobre os vôos daquelle genero de aviões, poz o motor em movimento, elevando-se rapidamente á altura de 100 metros, conservando-se durante 20 minutos no ar, fazendo varias evoluções com a segurança de um piloto experimentado.

Em seguida partiu, pilotando um monoplano Morane Saulnier de 60 H. P., o aviador Darioli, que se elevou facilmente á altura de 1.000 metros. Ahi Darioli inclinou o seu apparelho, effectuando um "vol piqué" sobre o aerodromo, ficando a 15 metros sobre a terra. Fazendo marchar novamente o motor, retomou a posição primitiva, executou alguns vôos e giros sobre o campo, aterrando em seguida com applausos de todos os assistentes.

A LIGA DE DEFESA NACIONAL

Uma palestra optimista com o Sr. Miguel Calmon

Agora que se agita de novo entre nós a questão do serviço militar obrigatorio, varios cavalheiros acatados da nossa sociedade resolveram agir no sentido de proporcionar ao nosso Exercito uma reserva com a qual elle possa contar no momento de uma aggressão á patria. Foi depois dessa resolução que appareceu a noticia da fundação da Liga de Defesa Nacional, á frente da qual se encontram o Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, o poeta Olavo Bilac e outros homens de destaque.

Mas, como será organisada a Defesa? Quaes os seus intuitos? Como se poderia executar uma obra tão difficil?

Foram essas interrogações que nos levaram á presença do Dr. Miguel Calmon, hontem, quando S. Ex. ainda se encontrava na Sociedade Nacional de Agricultura. O Dr. Miguel Calmon promptificou-se a nos dar as informações que queríamos. Numa amavel palestra poz-nos ao par das suas idéas.

— Eu não sou um descrente, disse-nos o ex-ministro da Viação. Calmamente, analysando o nosso povo, vamos encontrar nelle qualidades extraordinarias. Si volvermos os olhos para a nossa historia é isso justamente o que se encontra: um acendrado amor á sua liberdade e uma dignidade intangivel. A isso justamente é que se deve o nosso desenvolvimento e tambem—para que não dizer?— o nosso progresso. Mas, em se tratando de um paiz novo, ha ainda falhas, defeitos antigos, que pouco a pouco hão de ser corrigidos. Dentre elles está a magna questão da defesa militar. A actual guerra trouxe-nos a certeza absoluta da necessidade de nos prepararmos militarmente, não para nos mettermos em lutas, mas para estarmos promptos a defender a patria, quando ella necessitar do nosso serviço. Não se póde comprehender a nossa falta de preparo nesse particular. Mas, sabendo como eu sei que o nosso povo é por demais amante da sua liberdade, eu e outros homens sem ligações politicas ou partidarias, independentes por completo, resolvemos fazer um appello ás classes conceituadas para que concorram comnosco nessa obra meritoria, mas difficil, que vamos emprehender. Vamos fundar aqui a Liga Central e no interior as sub-ligas, com o fim unico de preparar o nosso povo para, quando preciso, defender a patria. Nada de obrigatoriedade, nada de força. Eu sou um homem que nunca impuz nada a ninguem e tenho conseguido tudo que tenho querido. Como eu, são no geral os brasileiros. Não lhes impomos nada: pedimos que se preparem para cumprir um dia o seu dever, quando a patria necessitar dos seus serviços. Precisamos nos preparar. Vejamos o exemplo da Inglaterra. Que prodigioso esforço! Improvisou um exercito de cinco milhões de homens. E a que deve ella isso? Ao desenvolvimento extraordinario do "boyscoutismo". Pois desenvolvamol-o aqui. E' isso justamente o que queremos fazer, creando a Liga de Defesa Nacional.

— Mas, interrompemos o Dr. Calmon, consta-nos que a Liga já recebeu adhesões importantes...

— Effectivamente isso se deu. Nós estamos trabalhando activamente, mas sem barulho. A nossa propaganda tem sido intensissima. Podemos já contar com todos os bons elementos das classes mais conceituadas: no commercio, nas industrias, nas artes, emfim, a Liga Central já recebeu a adhesão segura dos melhores elementos e brevemente effectuaremos uma reunião.

— E conta a Liga com o apoio do governo?

— Naturalmente que elle, sómente, póde auxiliar-nos moralmente, secundar a nossa acção. Mas temos por escopo fazer disso uma cousa completamente independente, mas absolutamente independente. O nosso escrupulo tem sido tão grande que, para evitar intrigas ou explorações, os militares que se acham comnosco estão fóra das fileiras. Queremos fazer tudo assim, sem caracter de imposição e afastando tudo quanto for politica de perto de nós. Não se lembra das linhas de tiro? Ellas não tiveram um grande, um formidavel desenvolvimento? Pois tudo se consegue, mas é preciso que se façam as cousas de modo que nenhum governo possa demolir o que estiver construido.

— Então o doutor acha que levará avante essa iniciativa, mesmo com esse caracter particular?

— E' um erro o nosso de dizermos que não temos iniciativa. Pois olhe bem e verá que a industria, o commercio, a lavoura, muito devem ás iniciativas particulares. Veja ahi o exemplo das carnes congeladas... O governo fez alguma cousa em favor da nova industria nossa? Nada. Tudo iniciativa particular. Assim sendo, esperamos vencer. Quanto ao nosso programma, é elle muito vasto e sómente mais tarde poderemos detalhal-o.

O maior premio da Exposição do Milho

BELLO HORIZONTE, 23 (A NOITE) — A taça de prata, o maior premio da Exposição do Milho, coube ao Dr. Donato Andrade, fazendeiro no municipio de Formiga, onde plantou 300 alqueires de milho.

O destino das rendas do Lloyd

A proposito de um requerimento do Sr. Alvaro Baptista

O QUE NOS DIZ A RESPEITO O SR. SERVULO DOURADO

A approvação pela Camara dos Deputados do requerimento do Sr. Alvaro Baptista, representante do Rio Grande do Sul, pedindo informações sobre o destino dado ás rendas do Lloyd, depois da sua incorporação ao Patrimonio Nacional, e a maneira por que se faz, ali, a acquisição de material necessario aos differentes serviços explorados por aquelle departamento da União, principalmente no que diz respeito ao carvão, de que o Lloyd consome quantidades consideraveis, levou-nos, com justa curiosidade, a procurar o Sr. Servulo Dourado, seu director commercial, afim de, colhendo informações precisas, transmittil-as aos nossos numerosos leitores.

Encontrámos o Sr. Servulo Dourado, pela manhã, na séde do Lloyd, no momento em que mais atarefado se achava no estudo de assumptos da administração daquelle importante departamento, e, embora procurando esquivar-se á nossa curiosidade, na ligeira palestra que entreteve comnosco, nos deu occasião de colher as informações que em seguida procuramos reproduzir:

— O requerimento do Dr. Alvaro Baptista, cujas virtudes civicas admiro, bem como a sua conducta tão pura e republicana, disse-nos o Sr. Dourado, nos dará ensejo, mais uma vez, de tornar publicos os bons resultados colhidos, neste ramo do Patrimonio Nacional, pela nova e patriotica orientação que nos têm traçado o honrado Sr. presidente da Republica e o seu digno ministro da Fazenda, na pratica das providencias conducentes ao desenvolvimento da nossa marinha de commercio e, especialmente, do Lloyd, nessa nova phase de sua existencia. Não posso adeantar, a respeito do requerimento do digno deputado do Rio Grande do Sul, informações que devem ser prestadas ao Congresso pelo Sr. ministro da Fazenda; mas, certamente, o Dr. Alvaro Baptista, compulsando as leis orçamentarias de 1915 e 1916, verificará facilmente o motivo por que as rendas do Lloyd não são recolhidas ao Thesouro Nacional. Essas rendas devem ser, por força de disposição legislativa, applicadas ao custeio e manutenção dos serviços que o Lloyd explora, sendo-me grato accrescentar que ao Thesouro nada se tem solicitado para o custeio desses serviços e que a parte da subvenção de 1915 recebida pelo Lloyd foi toda ella applicada a pagamentos de compromissos contrahidos anteriormente, até 1914. Desta subvenção o Lloyd ainda tem a haver do Thesouro Nacional o saldo de 1.225:801$783.

O intuito do governo e do Congresso, claramente expresso naquellas leis, foi subtrahir a gestão do Lloyd ao regimen commum da administração publica, o que tornaria necessario o registo do Tribunal de Contas para todas as suas despesas, as mais insignificantes, regimen sob o qual seria impossivel a manutenção dos serviços de navegação de cabotagem e exterior com a regularidade que tão precisa é a taes serviços.

A administração do Lloyd está sendo feita sob os moldes commerciaes, como é preciso que aconteça para que se possam colher os resultados que o governo tem em vista, facilitando-se, com a mais inteira regularidade e segurança, a navegação e o transporte dos productos nacionaes entre as diversas praças da Republica.

Os fornecimentos de material ao Lloyd se realisam do modo mais pratico, como é praxe em estabelecimentos congeneres, e a concorrencia que, entre si, fazem os interessados nesses fornecimentos garantem perfeitamente os interesses da Fazenda nacional. Aliás, o regimen de concorrencia publica não seria possivel, na maioria dos casos, dada a urgencia de certos fornecimentos, sem grandes prejuizos á normalidade de todos os serviços.

Os fornecimentos de carvão, que sobem a grandes sommas, feitos ao Lloyd, têm sido effectuados com extraordinarias vantagens, podendo-se garantir mesmo que nenhum serviço publico na Republica tem conseguido abastecer-se em melhores condições desse material. Para isso concorre incontestavelmente o conhecimento que o Lloyd sempre tem das condições do mercado de fretes, factor predominante no preço desse combustivel, e que nos permitte intervir, com proveito, nas occasiões mais favoraveis para essa acquisição. Sem essa liberdade de acção que se tem permittido a directoria do Lloyd, ou, melhor, sem essa feição commercial que se lhe tem dado, não seria possivel obter, na exploração de todos os serviços da navegação de cabotagem e exterior, os resultados compensadores que a imprensa tem ultimamente noticiado, com tanta bondade.

— Emfim, concluiu o Sr. Servulo Dourado, a publicação do relatorio do Lloyd, relativo ao anno de 1915, já na imprensa, e a introducção com que o precedi, fornecerão a todos os que se interessam pelo conhecimento da situação deste ramo de serviço publico as mais completas informações.

A GUERRA

A IRRESISTIVEL offensiva russa

Von Hindenburg perde tres linhas de trincheiras

A OFFENSIVA RUSSA

Novos pormenores da passagem, pelos russos, do Lipa e do Styr superior — A inutil resistencia dos allemães naquelle sector — Os russos tomaram na frente de Riga tres linhas successivas de trincheiras — Parece que os allemães começaram a evacuar a Curlandia

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os exercitos do general Brussiloff, avançando sobre a fronteira norte da Galicia, atreveram-se a atravessar os rios Lipa e Styr superior, apezar das grandes enchentes. Em certos pontos as aguas desses rios tinham crescido mais de dous metros. Além dessa difficuldade os austro-allemães, e sobretudo estes ultimos, sob o commando de von Linsingen, faziam sobre os russos intensissimo fogo de artilharia pesada. Pois os russos, ainda assim, arrebataram aos austro-allemães todas as suas principaes posições.

Os communicados de Vienna e de Berlim, confessando a retirada dos austro-allemães naquella região, dizem que foi devido á pressão que os russos faziam ha varias semanas. Não é verdadeira essa declaração. Nestas ultimas semanas os austro-allemães não têm conseguido manter-se mais de oito dias nas posições que escolhem para se oppor ao nosso avanço.

Os exercitos russos têm ameaçado constantemente de envolvimento os austro-allemães, quer ao norte apoiados em Luzk, quer ao sul em Jablonitza.

Unidades inteiras austriacas e allemãs, deixadas pelo inimigo para garantirem a sua retaguarda, rendem-se ás nossas columnas ligeiras de cavallaria. Estas columnas, cuja rapidez de evolução assombra o inimigo, têm feito grande pressão sobre a retaguarda austro-allemã.

As nossas tropas, reforçadas, disputam agora ao inimigo a posse da passagem de Jablonitza.

Ao norte, segundo os telegrammas aqui recebidos de Riga, as nossas tropas avançaram através de tres filas successivas de trincheiras allemãs. Von Hindenburg tenta resistir ali desesperadamente, mas em vão.

O primeiro grande lote de prisioneiros feitos naquelle sector já chegou a Riga.

PETROGRADO, 23 (Havas) (Official) —Na ala esquerda do sector de Riga travaram-se violentos combates. Penetrámos em varios pontos das linhas inimigas.

As nossas patrulhas na margem esquerda do Lipa, a léste de Gorohova, levaram a effeito um "raid" contra um posto allemão e aprisionaram a guarnição, composta de 43 homens.

No Caucaso occupámos Ardasa, a noroeste de Gumus-Khaner, aprisionando 276 turcos, entre os quaes um coronel.

LONDRES, 23 (A. A.) — Novos despachos de Petrogrado, relativamente á offensiva russa contra os austro-allemães, dizem que as tropas do czar occuparam Borestchno.

Consolidada a posição, os russos seguiram em perseguição aos austriacos, limpando todas as proximidades de tropas inimigas.

LONDRES, 23 (A. A.) — Por despachos de Amsterdam sabe-se aqui que as populações civis allemãs evacuaram as cidades de Mitau, Tukkun e Nuschof.

LONDRES, 23 (A. A.) — Os russos, que estão operando na região de Werben e Phrashevo, cercaram o regimento n. 13, da "landwehr", austriaco, obrigando o mesmo a entregar as armas, sem que tivesse tempo para qualquer reacção.

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias de Petrogrado sobre as operações no Caucaso, dizem que as tropas do grão-duque Nicoláo occuparam Ardasa.

NO ORIENTE

Os successos dos rebeldes da Arabia — Um encontro entre gregos e bulgaros

LONDRES, 23 (Havas) — Telegrapham do Cairo:

"Os arabes, que sitiam Medina, repelliram uma sortida da guarnição turca da praça, matando dous mil e quinhentos e capturando grande quantidade de armamento."

LONDRES, 23 (A. A.) — Tendo os bulgaros invadido a cidade de Karadjova, aprisionando dous gregos, como represalia os gregos atacaram a estação da fronteira bulgara, prendendo toda a guarnição.

Uma interpretação do discurso Ruy Barbosa, segundo o ministro Sr. Oliveira Ribeiro

A memoravel conferencia que o senador Ruy Barbosa proferiu na Faculdade de Direito de Buenos Aires pertence ao grupo dessas manifestações de intelligencia que a tumultuosa vida moderna não logra, no lapso de alguns dias, depois dos commentarios do momento, relegar para o plano das cousas brilhantes, mas esquecidas. De que a conferencia que teve occasião de pronunciar o nosso embaixador ás festas de Tucuman ainda repercute intensamente nas camadas cultas do paiz, forneceu-nos hoje expressiva prova o Sr. ministro Oliveira Ribeiro, quando deixava esta tarde o recinto das sessões do Supremo Tribunal.

S. Ex., que se desvestia, entrando para a sala de café reservada aos ministros daquelle alto tribunal, teve occasião de nos honrar com uma ligeira troca de impressões sobre os conceitos defendidos pelo conferencista de Buenos Aires. Está claro que não colhiamos o modo de pensar do Sr. ministro do Supremo Tribunal; falavamos com S. Ex., não já como quem fala com magistrado da nação, e sim com jurista brasileiro.

Foi, certamente, attendendo a esta differenciação que o Sr. Oliveira Ribeiro assim fez o elogio da conferencia do Sr. Ruy Barbosa:

— O Sr. Ruy Barbosa, nessa viagem a Buenos Aires, deve, antes de tudo, ser encarado sob um duplo aspecto, porquanto temos de um lado a palavra official do embaixador ás festas do centenario argentino, a palavra official, para dizer melhor, do representante do chefe da nação, e de outro lado a linguagem do philosopho e do pensador.

Aquella primeira feição, é inutil accrescentar, se evidencia nos actos e palavras do Sr. Ruy Barbosa todas as vezes que S. Ex. se achava no desempenho de sua alta missão, já ao lado do governo argentino, já ao lado dos representantes de outras soberanias.

O segundo aspecto, porém, e aquelle sob o qual mais S. Ex. agradou e maiores foram os seus triumphos, é o que adquire maravilhoso realce na conferencia que proferiu junto á assembléa dos professores.

— Ahi — precisa o Sr. ministro Oliveira Ribeiro — Ruy Barbosa deixou de ser o orgão do Brasil para ser o orgão dos principios. Não fala como embaixador, mas como o grande philosopho, como o extraordinario homem de idéas que defendeu em Haya o direito das pequenas nações, e, prégando o pacifismo, expunha idéas que palpitavam no seio da humanidade.

Foi coherente com sua attitude daquella época que o Sr. Ruy encantou o auditorio estrangeiro de Buenos Aires lendo sua conferencia. Ahi, nesse trabalho, o conferencista, — como diz o Sr. Oliveira Ribeiro — não se dirige a esta ou áquella nação, não mostra preferencias pela França ou pela Allemanha, pela Inglaterra ou pela Austria, porque não fala a nenhuma determinadamente, mas se volta ao mundo, á humanidade na defesa de principios que estão arraigados na civilisação moderna.

Procurámos espevitar a analyse de S. Ex. lembrando que o conselheiro Ruy, a despeito do seu pacifismo e da condemnação dos methodos barbaros da Allemanha, concluira sua conferencia com um hymno de fé ás armas dos alliados, mostrando confiar na bravura e nos armamentos dos exercitos que combatem os dous grandes imperios centraes...

S. Ex. então teve estas claras palavras de interpretação:

— Mas não nos devemos esquecer que o Sr. Ruy, quando tal affirmou, já havia feito considerações sobre o imperialismo allemão, e que, deante de todos os attentados que o mundo civilisado testemunha, outra cousa não lhe cabia, nem outra cousa poderia logicamente sentir que não fosse a victoria dos alliados, tanto mais que S. Ex. não se referia á França, nem á Russia, á Italia, nem á Inglaterra, nos tempos de paz, mas ás nações que, invadidas, começaram daquella época em deante, confiantes no genio e bravura de seus filhos, a organisar os exercitos destinados á defesa dos grandes principios expostos pelo conferencista.

Um invento para o matte

CURITYBA, 23 (A. A.) — O "Diario da Tarde", tendo sciencia de que um moço paranaense havia feito um importante invento, procurou entrevistal-o. O inventor é o Dr. Brasilio Nogueira e o invento é uma machina para o preparo do matte, consistindo num pequeno bule, em cujo tampo existe uma continuação, que é o filtro, de fórma muito original; collocado o matte no pequeno recipiente da continuação do tampo, a que acima alludimos, esta é posta dentro d'agua a ferver que se acha na vasilha do bule, e obtem-se assim um chá limpido, puro e transparente.

O Dr. Nogueira fez uma experiencia com o seu apparelho, deante do reporter do "Diario da Tarde", com perfeito exito.

Écos e novidades

Alguns dos pudibundos donzeis que, para os effeitos do subsidio, são representantes da nação no Senado e na Camara dos Deputados, declaram-se offendidos nos seus melindres e na sua pureza, com a idéa de se regulamentar o jogo. "Que horror! Regulamentar o jogo! Regulamentar o vicio! Receber o Estado o producto desse vicio! Não nos faltava mais nada!" E tão purissimas creaturas sentem o rubor subir-lhes ás faces candidas, só ao pensarem nessa cousa do Estado receber dinheiro proveniente de uma taxa sobre o jogo.

Elles se esquecem, propositadamente ou não, de que o dinheiro com que o Thesouro lhes paga todos os mezes subsidio, é em parte producto de impostos lançados sobre vicios, alguns mais ou menos innocentes, como o fumo, mas entre os quaes está o vicio dos vicios, o companheiro inseparavel do jogo, que é o alcool. Por que o Estado não ha de receber o producto de um imposto sobre o jogo, quando o Thesouro já é alimentado em grande escala pelo producto de outro vicio pelo menos tão repugnante? Como o imposto sobre o alcool, a taxa do jogo seria paga não pelos viciosos ou jogadores, mas por aquelles que lhes fornecem o vicio. A allegação de que o alcool é uma industria como outra qualquer não passa de sophisma, porque uma cousa é o alcool industrial, e outra é o alcool bebido, o alcool vicio, que constitue uma excellente fonte de renda para o erario publico.

E si, por acaso, o prestigio de um preconceito tolo impedisse que a renda do jogo regulamentado fosse collectada e applicada como outra qualquer, por que não se lhe daria uma arrecadação e applicação especial, como para fins de beneficencia e para desenvolvimento da instrucção, o que importaria assim em combate ao vicio? O Estado já não tira proveito das loterias? As loterias já não concorrem para auxiliar innumeras casas de beneficencia? E a loteria não é um jogo absolutamente egual a qualquer outro? Por que, pois, não se ha de fazer com os outros jogos a mesma cousa que já se faz com as loterias?

Está claro que a regulamentação não conviria aos proprietarios de casas de jogo que, com o regimen actual de tolerancia, tiram do vicio lucros formidaveis, despendendo apenas alguns contos de réis em pagamento aos serviços dos seus advogados e "garantias". Mas, o Estado é que nada tem a ver com os interesses desses cavalheiros, mesmo porque a regulamentação do jogo seria o primeiro e o mais importante passo para essa obra urgentissima que é a moralisação da nossa policia.

* * *

Fechou-se a Confeitaria Castellões e, segundo se diz, vae se abrir no predio ora vasio mais uma casa de "bichos"! Agora, no Rio, principalmente na Avenida e na rua do Ouvidor, quando se fecha uma casa commercial, já se sabe que ali vae nascer mais um bicheiro. Foi assim na casa Vieira Nunes, no Palais Royal, na Charutaria Londres, no Restaurant Ouvidor, na Charutaria Pessanha, na primitiva casa Standard, na Leiteria Malta, e varias outras. Na Lapa, na casa Gomes Freire, no Lavradio, e em quasi todas as ruas dá-se a mesma cousa; as casas de commercio fecham-se para dar logar ao "bicho", triumphante. E contam-se a respeito desta nova phase da vida da cidade cousas que seriam incriveis, si ainda houvesse cousas incriveis. Citam-se transacções fantasticas, em que se vendem os contratos desses predios por dezenas de contos de luvas e alugueis fabulosos. Uma casa na Avenida vendeu o seu contrato de tres annos e pouco por oitenta contos de luvas e dous contos de aluguel mensal. Outra na rua do Ouvidor não pagou menos. E são communs os que pagam trinta, quarenta e cincoenta contos, só de luvas! Por ahi se vê o lucro formidavel que dá o "bicho", e mais que isso, a extensão que esse cancro vae tomando, sob os olhos indifferentes, sinão cumplices, da policia.

* * *

Verifica-se na Assembléa Fluminense o reconhecimento de poderes; e diz-se que está assentado entre os proceres da situação o criterio do reconhecimento dos diplomados. Si é isso verdade, não podemos dar os nossos parabens ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, o procer dos proceres e sobre quem vae recair a responsabilidade do acto.

E' possivel que os diplomados tenham sido os legalmente eleitos; mas, a adopção daquelle criterio é tudo quanto ha de mais anti-liberal e anti-republicano. Adoptando como titulo definitivo de eleição o diploma conferido pela junta que faz trabalho mecanico de sommar votos, bons ou máos, o poder legislativo abdica de uma attribuição que lhe é privativa, e a que mais de perto se refere á sua soberania.

Ferido por quem?

A policia do 15º districto recebeu hoje um boletim da Assistencia, notificando que havia soccorrido Anselmo dos Santos, portuguez, solteiro, de 22 annos, empregado á rua Barão de Iguatemy n. 25. Anselmo apresentava um ferimento na perna esquerda, produzido por instrumento perfuro-cortante.

Para apurar a causa do facto foi aberto inquerito.

Entre cunhado e cunhada

De ha dias, entre José de Almeida Xavier, guarda de obras da Saude Publica, e sua cunhada Esther Vieira, ha um forte esfriamento de relações, por motivos familiares.

Hoje, em sua residencia á rua do Areal, 23, José teve uma violenta discussão por aquelle motivo, terminando por, brutalmente, atirar-lhe uma garrafa á cabeça. Esther recebeu um extenso ferimento, caindo por terra, desacordada. Houve grande alarido provocado pelas outras pessoas da casa, acudindo visinhos e a policia, que effectuou a prisão em flagrante do aggressor.

Esther foi soccorrida pela Assistencia.

Os cães na rua

Um pequeno ferido gravemente

Milhares de cães vadios infestam todas as ruas da cidade, do centro aos suburbios. Estamos registando constantemente casos de ataques de cães a transeuntes. Ha ruas por ahi cujo transito, em certas horas, é mais perigoso que a travessia de uma trincheira alliada ou allemã.

Nos suburbios, então, o perigo é permanente, quer durante o dia, quer durante a noite. Ainda hoje, na rua Clarimundo de Mello, esquina da rua Martins Costa, o menor Frederico, filho do Sr. Candido Dinheiro, electricista das officinas da Central do Brasil, no Engenho de Dentro, residente á rua Marques da Costa n. 100, foi mordido por um desses cães, na face esquerda. Levado á delegacia do 20º districto, pelo pae, foi o pequeno Frederico transportado para o Instituto Pasteur, em estado grave.

...e com a mesma faca

RASGOU O PROPRIO CORAÇÃO

O ultimo gesto de um amante desvairado

O cadaver de Orestes, com o seu retrato, e o de Bernardina, na Assistencia

"Bernardina. Como eu estou arrependido do que fiz! Peço-te perdão. Si negas, acabarei com este viver. Responde, que eu já não posso viver sem ti. Responde! — Orestes."

Foi assim o seu ultimo bilhete. Já sentia o desespero do abandono, que elle mesmo provocara. Dias antes, Bernardina recebera uma carta de Orestes, em que elle dizia: "Fatigado de guardar commigo o segredo do meu coração, traindo-me embora a cada momento, venho offerecer-te o que de mais puro tenho n'alma — o meu amor! Supplico a esmola do teu olhar e de teu perdão e, si quizeres, seremos, novamente um dia, felizes á face de Deus e da sociedade. Muito me custa entrar á noite, no quarto, e não te ver. Responde."

E Bernardina persistia na idéa: não voltaria. Depois de cinco annos de prisão, Orestes tornara-se máo e ella o abandonou. Não voltaria. Já um mez era passado e Bernardina se sentia tão bem naquelle isolamento do seu quarto pobre, tendo comsigo a afilhada, a pequena Irma, orphã de paes.

Orestes, nos ultimos dias, já não escrevia mais, ia pessoalmente procurar a volta do seu amor.

—Nunca mais!

Elle ainda mandou o bilhete conciso, desesperado: "Responde, que eu já não posso viver sem ti. Responde!"

Hoje foi saber a resposta. A' janella do seu commodo, á rua Sorocaba n. 51, em Botafogo, Bernardina attendeu-o.

—Não volto!

—Perdoa tudo ou morreremos ambos!

Orestes, como a procurar uma arma, tentou approximar-se da janella. Bernardina recuou, fechando-a. Orestes, cego de despeito, investiu contra a porta e, forçando-a, entrou no quarto. Uma faca longa, afiada, luzia-lhe nas mãos. De um salto, caiu sobre a ex-amante e com a faca, descendo o braço, foi feril-a no peito.

Bernardina, ainda correu á rua, indo cair proximo, onde uma familia caridosamente a acolheu, emquanto não chegava a Assistencia. Como louca, seguiu-a a afilhada, a gritar. Orestes, aterrado, saiu desvairado para o quintal e cravou a mesma faca até o cabo, no coração, caindo morto.

Os commissarios Barcellos e Alarico, do 7º districto, chegaram, apprehendendo uma carta que estava com Orestes: "Procurei todo o meio de paz e bem estar; e o que tem levado a isto é pela amisade que tinha a Bernardina, pois não posso convencel-a de que eu tenho muito amor e paixão e não posso viver mais como vivo. Será meu destino. — Orestes. —22—7—16."

Pedia mais elle na carta que tudo dissessem a João Gomes dos Reis, o seu padrasto, na Estrada de Ferro Rezende e Bocaina.

O cadaver de Orestes dos Santos, que era de côr parda, com 45 annos, fiscal da Limpeza Publica, foi removido para o necroterio. A sua ex-amante, Bernardina Olivia de Souza Almeida é preta, com 40 annos, occupava-se em serviços domesticos, residindo com sua afilhada Irma, a quem criara. Soccorrida pela Assistencia, foi para a Santa Casa. O seu estado não é muito grave. Quando foi ferida estava a costurar, tendo a um canto do quarto uma panella em que aquecia o almoço.

A nova phase da questão da requisição dos navios allemães

O Sr. deputado Gonçalves Maia fala-nos do seu projecto

A questão dos navios allemães, apparentemente morta por algum tempo, revive agora intensamente, á noticia do projecto que o deputado Gonçalves Maia apresentará á Camara, mandando sejam requisitados pelo nosso governo os vapores daquella nacionalidade surtos em portos brasileiros.

O seu projecto não será apresentado já, disse-nos S. Ex. hoje á tarde, porquanto antes tem de estudar e defender a passagem de outros, dentre os quaes avulta o que se refere á naturalisação; porém mais dia menos dia, será apresentado, embora não ignore seu autor os obstaculos que ha de enfrentar e as resistencias que ha de vencer em sua marcha, cousas a que não dará importancia capital, porquanto se trata de um desempenho de dever de consciencia recta e impavida.

E' por isso que S. Ex. fala desta maneira:

— Um projecto como o que planejo não deve ser apresentado aereamente, afim de poder resistir ás criticas de toda sorte. Partirei do principio de que o pensamento da requisição, seja de navios nacionaes, seja de navios estrangeiros, ou de bens de uma e outra especie, já está nas nossas leis, e o Codigo Civil consagra o principio das requisições com indemnisação posterior. Falta-nos apenas a regulamentação desses principios, regulamentação em que naturalmente se incluem os navios allemães, que, para todos os effeitos, quando em aguas nacionaes, são equiparados a bens nacionaes.

E argumenta o Sr. Gonçalves Maia:

— Si num caso de necessidade publica o governo poderia requisitar os bens nacionaes, não vejo razão para que se furtem a tal disposição os bens estrangeiros, deante dessa grande calamidade que é a falta de transportes.

S. Ex., que diz haver sondado carinhosamente as correntes da opinião, assim examina a principal objecção que lhe póde embargar o projecto:

— A lembrança da facilidade com que se travou a guerra entre Portugal e a Allemanha nos assusta. Todos ingenuamente pensam que outro tanto aconteceria com o Brasil, o que é lamentavel engano, que não póde perdurar, si se tiver em mente não disporem os allemães de recursos para nos guerrear nem pretendermos nós entrar na scena européa. Guerra, si houvesse, occasionada pela requisição, tomaria a modalidade moderna da luta commercial levada aos extremos e, nessa hypothese, só o allemão seria prejudicado, porquanto nós, dado o estado actual do nosso intercambio com a Allemanha, tudo teriamos a lucrar.

Descendo a alguns pormenores da questão, o deputado Gonçalves Maia, ao tocar o ponto de indemnisação, teve estas palavras:

— O facto é que nós indemnisariamos os allemães dos seus navios de melhor modo do que elles nos indemnisaram do nosso café. Além disso convém não esquecer que vivemos dizendo que é precaria a situação do paiz e, ao mesmo tempo, abrimos mão de nossos direitos. Querem que perdoemos a divida do Paraguay e estamos a fazer de graça um serviço que a lei manda cobrar, qual o serviço da estadia dos vapores allemães nos nossos portos.

E concluiu dizendo ignorar a razão por que o governo não manda proceder a tal cobrança e perguntando si porventura a hospitalidade exclue aquella cobrança, taxativamente estabelecida pelo Codigo Commercial.

Desancou a amante a páo

A' rua Francisco Meyer reside em companhia da amante, Maria da Conceição, o Severino Thomaz. Hoje os dous desavieram-se e Severino deu uma formidavel surra na Maria.

Elle foi para o xadrez da delegacia do 20º districto, e ella medicada pela Assistencia.

O roubo de 140 contos em Catumby

"SUA SENHORIA" O SR. "GIGANTE" AINDA NÃO ENCETOU AS DILIGENCIAS NO 9º DISTRICTO

O mysterioso roubo de 140:000$, de que foi victima, ha dias, o Sr. José Fortes, continúa ainda... mysterioso. O desejo de apurar mais alguma cousa além das prisões de pretos suspeitos nos levou até á delegacia do 9º districto, em cuja zona se passara o facto. Ao entrarmos na sala destinada ao delegado, vimos sentados á mesa daquella autoridade um alentado soldado da Brigada Policial, escrevendo tranquillamente... Não sabemos o que escrevia "sua senhoria", pois a nossa indiscrição não chegou a esse ponto; apenas pudemos verificar que o "substituto" do Sr. Sylvestre Machado não é um soldado raso: em cada braço ostenta uma "lagartixa" vermelha, o quer dizer que "sua senhoria" occupa, na corporação a que pertence, o alto posto de anspeçada.

Quizemos falar ao "illustre" policial e esboçámos um indeciso "dá licença?", a que "sua senhoria" não se dignou responder...

Desistimos, por isso, de entrar em conversa com tão importante personagem, tal o médo que nos infundiu o aspecto prussiano do "formidavel" substituto do delegado do 9º districto, e rodámos nos calcanhares. Entretanto, desejavamos saber quem era o homem das "lagartixas" no braço. Pessoa prestimosa nos informou, admirada da nossa ignorancia:

—Pois o senhor não sabe?! E' o Manoel Domingos de Pontes, muito digno anspeçada da Brigada Policial, ordenança do Dr. Sylvestre Machado e — mais do que isso — subdelegado do 9º districto!

—Irra! Em que nos iamos mettendo! — exclamámos, horrorisados.

—E' o que lhe digo e mais ainda: o Sr. De Pontes, que tem o vulgo de "Gigante", pela sua estatura fóra do commum, é quem manda na zona toda. O delegado não faz uma diligencia, por mais importante que seja, sem ouvir a opinião do "Gigante"...

—E... arriscámos a medo — o senhor sabe si esse "Gigante" está encarregado de esclarecer o roubo dos 140 contos?

—Creio que não. Pelo menos "sua senhoria" ainda não encetou as diligencias. Aqui no districto nada se fez e julgo que nada se fará, de positivo, porque é essa a opinião do "Gigante".

—De sorte...

—Que aqui nada saberá sobre o roubo dos 140 contos...

Um desordeiro atira contra um operario

Na rua Barão de S. Felix, pela manhã, tiveram forte altercação o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Peroba", e o maritimo Antonio Jacob de Carvalho. "Peroba", em meio da discussão, sacou de um revólver, desfechando um tiro contra o seu contendor, que ficou levemente ferido.

O criminoso fugiu, tendo a victima sido soccorrida pela Assistencia. Soube do facto a policia do 8º districto, que a respeito abriu inquerito.

Uma pandega que acaba mal

Em companhia de varios individuos, Antonio Carlos de Magalhães, brasileiro, de 26 annos de edade, maritimo, residente á rua Conselheiro Zacharias n. 71, divertia-se em um samba no morro da Favella, quando ali appareceu um individuo que, vendo Antonio dansar com certa rapariga, abruptamente entrou no casebre onde se realisava o samba, vibrando com uma navalha um profundo golpe nas costas de Antonio, fugindo em seguida.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois internado na Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito na delegacia do 8º districto.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

Em diversos pontos, mas especialmente nas duas margens do Somme, acções de importancia local — Nessa região, como em Verdun, os allemães ou são repellidos ou recuam — Os allemães accumulam tropas entre o Ancre Longueval

LONDRES, 23 (A NOITE)—Em toda a frente occidental não houve a registar de hontem para hoje acontecimentos de grande importancia.

Houve em diversos pontos acções locaes de importancia relativa, quer na frente ingleza, quer na franceza.

Nas duas margens do Somme prosegue intensissimo o bombardeio. Os allemães atacaram as linhas inglezas na região de Longueval e em Vermandovillers, sendo repellidos com grandes perdas. Proximo de Pozières tambem um forte contra-ataque inimigo fracassou com perdas sangrentas para os allemães.

Os allemães estão accumulando grandes reforços de tropas e de artilharia deante da frente ingleza, entre o Ancre e Longueval. Reservas bavaras, vindas da Belgica, chegaram ali nestes ultimos dias.

Na frente franceza, ao sul do Somme, a luta limitou-se a Soyecourt. Todos os contra-ataques allemães naquelle sector foram repellidos e os francezes consolidaram todo o terreno recem-conquistado.

O fogo das baterias francezas foi tão intenso que os allemães fugiram na maior desordem, abandonando mortos e feridos.

Nas duas margens do Mosa, pequenas acções locaes. Os allemães suspenderam completamente os seus furiosos assaltos contra as posições francezas naquelle sector. Em vista disso, os francezes, senhores da iniciativa tactica, têm feito, somente á custa da artilharia, sensiveis progressos, principalmente na direcção da obra fortificada de Thiaumont e, mais ao sul, na direcção da bateria de Damloup.

Na outra margem do Mosa, a esquerda, as operações limitam-se a bombardeios intensos entre a collina 304 e o bosque de Avocourt.

LONDRES, 23 (A. A.) — Está confirmada a noticia de que uma esquadrilha de aviadores francezes bombardeou violentamente e por tres vezes seguidas, a estação de Sablons-Metz, causando ahi grandes estragos.

Os apparelhos voltaram aos "hangars" de partida sem o mais leve incidente, apezar de perseguidos pelos allemães, depois de lançar sobre aquella estação algumas centenas de bombas.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE RUSSO

A demissão do Sr. Sazonoff provoca uma remodelação no ministerio — O Sr. Sturmer assume o cargo de chanceller

LONDRES, 23 (A NOITE) — Por motivos de saude, o Sr. Sazonoff acaba de se demittir do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros da Russia, cargo esse que occupava ha cinco annos.

O Sr. Sazonoff

A demissão do Sr. Sazonoff causou nos circulos diplomaticos desta capital grande pezar, pois elle foi, mais do que ninguem, na Russia, o politico habil e sagaz que approximou a Russia da Inglaterra, e que sustentou a renovação e o estreitamento da alliança com a França.

Com a demissão do Sr. Sazonoff, assumiu a pasta dos Negocios Estrangeiros o conselheiro Sturmer, actual chefe do gabinete.

O conselheiro Maklakoff demittiu-se tambem do cargo de ministro do Interior, sendo nomeado para seu substituto o conselheiro Rhvostoff, que já occupou esse cargo. Para a pasta da Justiça foi nomeado o conselheiro Makaroff, em substituição do conselheiro Stcheglovitoff, que se demittiu.

PETROGRADO, 23 (Havas) — O Sr. Sazonoff demittiu-se do cargo de ministro dos Negocios Estrangeiros. Succede-lhe o Sr. Sturmer, que accumulará essas funcções com as de presidente do conselho. Para a pasta do Interior volta o Sr. Rhvostoff e para a da Justiça foi nomeado o Sr. Makaroff.

LONDRES, 23 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dão noticia das modificações soffridas pelo gabinete russo.

Essas modificações cifram-se no seguinte: o ministro das Relações Exteriores, Sr. Sazonoff, renunciou a esse cargo; devido a isso o Sr. Sturmer substituiu o Sr. Sazonoff, continuando, porém, com a presidencia do ministerio. O Sr. Rhvostoff reoccupará a pasta do Interior e o Sr. Makaroff a da Justiça.

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

Os inglezes e belgas apressam a conquista da ultima colonia allemã

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado official do general Smuts, commandante das forças que operam na Africa oriental, recebido com data de 21:

"Impellimos em direcção ao sul, para além do rio Pangani, as tropas inimigas que tentavam impedir-nos as communicações a oéste de Tanga.

Occupámos Mwanza e Amani e estamos senhores da totalidade da via ferrea de Usambara, que vamos reparar.

A autoridade belga informa que a 3 do corrente mez, uma forte columna allemã, desalojada de Duboka e da região de Karagwe, que as tropas inglezas acabavam de occupar, viu-se com a retirada cortada pelos belgas, que em numero muito inferior marchavam sob o commando do major Rouling, nas proximidades de Busira e Yombo, no extremo sudoéste do lago de Victoria.

Depois de um combate encarniçado, em que a maior parte dos soldados europeus inimigos foram mortos ou aprisionados, os restos da columna allemã debandaram na direcção de Mariahilf, perseguidos de perto pelos belgas.

Entre os prisioneiros, conta-se o commandante Godovius, que dirigia uma outra columna allemã.

Na margem sul do lago de Victoria, as tropas britannicas, perseguindo o inimigo, que tinha conseguido retirar-se de Mwanza, encontraram encalhados perto do extremo sul do estreito de Stuhlmann os vapores allemães "Mwanza" e "Otto Heinrich".

Grande quantidade de armas e munições de artilharia, além de quarenta caixas contendo varias especies de artigos bellicos, foram apprehendidas. Os navios allemães poderão ser postos a fluctuar dentro de pouco tempo."

A ITALIA NA GUERRA

Por toda a parte os italianos fazem novos progressos — A offensiva italiana estende-se para o Isonzo — Uma missão japoneza em Roma — A actividade aerea

PARIS, 23 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna, aqui publicado hoje, pela manhã, dá a entender que os italianos estendem a sua offensiva na direcção do Isonzo e vão talvez tentar um esforço contra Riva, com o fim de cortar o saliente que ali formam as tropas austriacas.

Em toda a frente italiana, si assim se póde dizer, as operações tomaram de ha dous dias para cá grande incremento. As tropas italianas alcançaram as alturas do Valcia, do valle Cismon e do monte Eiser e occuparam tambem o outro cume do Piavre. Dominam já elles actualmente as alturas de Vallone e, por toda a parte, contêm os contra-ataques desesperados dos austriacos.

Estes, cada vez mais enfraquecidos, começaram a retirar das linhas de frente os seus canhões de grosso calibre, com o evidente receio de que os italianos os tomem. Em compensação augmentaram o numero de metralhadoras e de canhões ligeiros.

LONDRES, 23 (A NOITE) — Telegraphram de Roma:

"Chegou hontem, á noite, a esta capital a missão japoneza, que esteve recentemente em Paris representando o Japão na Segunda Conferencia Economica dos Alliados. Os japonezes tiveram aqui uma recepção muito carinhosa e vão visitar as linhas de frente e as fabricas de munições."

LONDRES, 23 (A. A.) — Travou-se um formidavel combate aereo, entre aviadores italianos e austriacos, no golfo de Trieste, faltando pormenores sobre o resultado do encontro.

Um assalto á onze horas

Os ladrões, a despeito das annunciadas providencias da policia, continuam assaltando audaciosamente, á luz solar.

Cerca das 11 horas o ladrão João Antonio da Conceição, de côr parda, com 22 annos, sem domicilio nem profissão, ao passar esta manhã pela casa do Sr. Francisco Ferreira de Magalhães, á rua S. Luiz Gonzaga n. 407, aproveitando-se de uma janella que estava aberta, galgou-a, penetrando em um quarto onde tentou arrombar um cofre.

Presentido, tentou evadir-se, occultando-se no jardim da residencia do Sr. Magalhães, onde foi preso pelo escrivão Hygino, que por ali passava em companhia de duas senhoras.

Conduzido para a delegacia do 18º districto, foi ahi autuado e trancafiado no xadrez.

Uma scena de sangue a bordo

Em nossa edição de hontem já descrevemos a scena de sangue occorrida a bordo do vapor francez "Amiral Nieully", entre os passageiros de 2ª classe Raymundo Figueirôa e o suisso Eduardo Koelly. Este foi gravemente ferido, a faca, por aquelle, logo depois que o alludido vapor deixou as aguas de Pernambuco.

Aqui chegando, o commandante do navio quiz entregar o criminoso á policia, promptificando-se a levar o ferido para Buenos Aires. A nossa policia não quiz acceitar o criminoso. Hoje o estado da victima aggravou-se consideravelmente, e o consul francez providenciou para que elle fosse removido de bordo para a Santa Casa, depois de medicado pela Assistencia, o que foi feito.

O INFERNO EM VIDA

O IMPRESSIONANTE CASO DE ROCINHA

Um homem a morrer ha cinco dias no fundo de um poço

Os bombeiros trabalhando na cisterna em cujo fundo está preso pelos escombros o infeliz Isaias

Chega a causar calefrios a descripção desse impressionante caso da estação de Rocinha. Um homem está ali ha quasi cinco dias, na mais horrivel das situações imaginaveis, só conhecidas pelos cerebros dantescos. O inferno, em vida, foi dado a esse infeliz experimentar, durante longas horas que se vão passando, como seculos de supplicios.

Ainda hoje não se sabe qual tenha sido o seu fim: si succumbiu após os horriveis padecimentos, ou si foi arrancado, afinal das trevas densas do fundo da cisterna, onde se achava a meio corpo soterrado, pelo lodo e pela argamassa que sobre elle desabara.

Em poucas palavras se póde contar o caso, de que estão se occupando os jornaes de São Paulo.

Um tal Jacob Echenberg, dono de um sitio, na estação de Rocinha, proximo a Jundiahy, querendo mandar fazer uma limpeza numa profunda cisterna existente proximo á casa, debaixo de um galpão, encarregou de tal serviço o trabalhador Candido Isaias.

Isaias, munido de seus petrechos, desceu ao fundo do poço, e deu inicio ao trabalho. Só no dia seguinte, Jacob deu por falta do trabalhador, que não havia voltado á casa. Foi então procural-o, e como não o encontrasse, occorreu-lhe espiar á borda da cisterna. A profundidade, porém, de 25 metros, impedia que se divisasse qualquer vulto, lá em baixo. Tudo era treva. Jacob, teve então, a lembrança de gritar. A sua voz ecoou, lugubremente, mas logo, outro grito, apavorante, com uma angustia indescriptivel, reboou, surdamente.

—Isaias, és tu?

—Sou. Soccorro, pelo amor de Deus!

Jacob correu a propalar a afflictiva noticia. Logo, os visinhos, acorreram, cada qual com um instrumento, a tentar salvamento para o desgraçado trabalhador. Um homem conseguiu descer até em meio da cisterna, mas voltou apavorado pela scena que lobrigou nas trevas, lá nos fundos. Isaias jazia ali, soterrado até á cintura, pelo lodo e por grande peso de argamassa que se havia despregado das paredes.

Foram então tentados outros meios de salvamento, mas as paredes da cisterna, carcomidas pelo tempo e pela humidade, fenderam-se de novo, e nova camada de argamassa veiu a desprender-se, carregando na queda um grande numero de tijolos.

Os medonhos soffrimentos de Isaias cresceram ainda mais. Ficou soterrado até os hombros. Com isso, as aguas esverdeadas da cisterna começaram a crescer. Bichos horripilantes, proprios a esse meio, começaram a sair dos buracos. Sem poder mover-se, vendo a todo momento fechar-se sobre sua cabeça a sepultura medonha em que se achava encerrado, Isaias tinha gritos e estertores de alucinado, para depois cair em estado de torpor.

Foram a Rocinha, e os meios de salvação dali enviados ainda não eram sufficientes. Foram a Jundiahy, e o mesmo aconteceu. Uma romaria se estabeleceu ao local amaldiçoado, e á vista da apavorante agonia de Isaias as mulheres tinham ataques e os homens, cruciados tambem pelo tetrico da scena, tratavam de minorar a situação do desgraçado, fazendo um continuo serviço de desentulho do poço, por meio de baldes suspensos em cordas.

Foi, emfim, assestado um foco de luz, nas bordas do poço, projectando com seu reflector uma restea de claridade para dentro da sua profundeza.

As autoridades levaram, por fim, o afflictivo appello da população de Rocinha a S. Paulo. O secretario da Justiça, Dr. Eloy Chaves, attendeu immediatamente, e fez seguir para aquella localidade, em trem especial, uma turma do Corpo de Bombeiros, sob o commando do capitão Cianciulo, acompanhada do engenheiro da Secretaria da Justiça, Dr. Moysés Marx.

Esses trabalhos todos duravam já quatro dias, quando ali chegaram os bombeiros e o engenheiro.

Durante esse tempo, o infeliz Isaias recebia encorajamentos de toda a população de Rocinha, que ás bordas do poço estacionava noite e dia, fazendo descer no fundo da cisterna, ora o café forte, ora um pouco de alcool, ora um alimento, havendo mesmo um padre, todo piedoso, que lhe infundia animo, por meio de palavras de fé e de caridade.

Um momento houve que julgaram haver morrido Isaias. Tinha sido, porém, uma syncope. Foi preciso descer um bombeiro, e fazer no pobre homem uma injecção de oleo camphorado, o que o reanimou.

Os bombeiros haviam até hontem retirado grande quantidade de entulho, tendo posto a descoberto Isaias até abaixo da cintura, havendo assim esperanças de salval-o.

O caso está, assim, causando grande sensação, havendo grande interesse pelo seu desenlace.

Suppõe-se que Isaias, si for salvo da morte, não poderá supportar incolumemente o forte abalo no cerebro. Candido Isaias é casado e tem filhos, na localidade. A mulher e os filhos de Isaias não têm saido do galpão sob o qual está elle enterrado vivo.

Prisão de desoccupados

Obedecendo ás recommendações da circular do chefe de policia, as autoridades do 12º districto prenderam hoje á tarde um grupo de desoccupados.

O delegado local procede a uma syndicancia para processar por vadiagem os que sejam falsos mendigos e individuos de máos antecedentes e dar conveniente destino aos outros.

Politica fluminense

Recebemos a seguinte carta:

"Prezado Sr. redactor da A NOITE — Affectuosos cumprimentos — Tendo sido feita hontem uma referencia ao meu nome, numa entrevista dada sobre politica fluminense, pelo meu prezado amigo o deputado Mauricio de Lacerda, tomo a liberdade de vir, "data venia", corroborar o reparo feito por esse illustre representante de meu Estado á referida entrevista, porquanto, não pertencendo eu á 2ª commissão de inquerito, não poderia dar parecer sobre eleições effectuadas em Vassouras ou no 4º districto, affecto áquella commissão. Sou apenas representante da 3ª commissão, que estuda as eleições do 5º districto e da qual nem relator sou. Não vendo o illustre presidente do Estado, o Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, ha cerca de um mez, sendo que presentemente confecciona sua mensagem, não recebendo ninguem, não poderia ter recebido de sua propria pessoa, como tambem não recebi de outras, a menor incumbencia com relação ao pleito entregue ao nosso estudo, e, muito menos, ao de outra commissão, o que seria absurdo. Nestas condições, tendo lido hoje no "Imparcial" o reparo feito á entrevista, pelo talentoso deputado e meu amigo Mauricio de Lacerda, com a devida venia desse digno patricio, peço ao illustre redactor da A NOITE este pequeno addendo.

Com estima e apreço sou, etc.—Raul Rego."

Os autos não respeitam nem os seus fiscaes

O auto n. 1.312, conduzido pelo motorista Manoel Luiz Gomes, quando passava em vertiginosa carreira pela avenida Gomes Freire atropelou o inspector de vehiculos Raphael Oswaldo, de 13 annos, casado, residente á rua Vinte e Quatro de Maio n. 134, que rondava na occasião.

Raphael foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

O desastrado motorista foi preso em flagrante.

As victimas do trabalho

Quando trabalhava na limpeza de uma lampada electrica, de illuminação publica, na rua Barão de S. Gonçalo, o electricista da Light Pedro Paulo foi apanhado por um fio descoberto, recebendo queimaduras.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS FILMS DA VIDA REAL

A RESURREIÇAO DE UM BANDIDO

INSTRUCTIVA HISTORIA EM QUE SE NEGA UM PROVERBIO...

Ha muito mais de um mez — a 10 de junho — noticiaram diversos collegas a tragica morte, em Petropolis, de um dos mais brilhantes representantes do nosso meio criminal, o famoso falsario Angelo Evangelis-

Angelo Evangelista, o famoso falsario, protogonista da comedia

ta, contumaz no delicto, hospede por varias vezes da Detenção e da Correcção. O primeiro jornal a estampar a sensacional nova foi a nossa prezada collega "A Noticia", de cujos informes foram extrahidas as noticias que em outras columnas appareceram. O estimado vespertino submetteu a sua narração aos titulos — *Um assassinato em Petropolis — Um moedeiro falso desapparece — Crime ou vingança* — e contava o seguinte:

"*O celebre moedeiro falso Angelo Evangelista, que trazia a policia de Petropolis sempre de atalaia, acaba de ser victima em um tiroteio naquella cidade. Informa-nos pessoa vinda da formosa cidade fluminense que hontem á noitinha houve um grande tiroteio para os lados da Cascatinha, do qual resultou a morte de um individuo em cujos bolsos foram encontrados papeis e cartas pertencentes ao famoso moedeiro falso. Agentes de policia fizeram remover o cadaver. Correm duas versões sobre o crime. Querem uns que se trate de um simples conflicto, entendem outros que a morte de Angelo Evangelista é o fruto de uma vingança. Esta hypothese é a melhor, pois as victimas do celebre moedeiro falso eram muitas já em Petropolis.*"

ERA FALSO,

entretanto, tudo quanto nessa local se referia. Lendo, como o fazemos todas as tardes, attentamente, "A Noticia", extranhámos desde logo que o nosso correspondente em Petropolis não nos tivesse enviado uma só palavra sobre o assumpto. Telephonámos-lhe, transmittindo as informações que acabavamos de ler. Meia hora depois respondia-nos o nosso companheiro affirmando que em Petropolis era inteiramente desconhecido o lugubre acontecimento. Na Cascatinha, nem em qualquer outro sitio, houvera morte em conflicto. Sabendo do carinhoso escrupulo e criterio com que os nossos collegas d'"A Noticia" colhem e inserem o seu noticiario, ainda insistimos. Não fosse a policia petropolitana estar a occultar o facto. Mas a nossa insistencia não obteve melhor resultado. Angelo Evangelista não havia morrido, nem se sabia delle em Petropolis.

Estivemos para desmentir, aliás muito a contra-gosto, a noticia dos collegas. Mas tivemos um palpite, benemerito palpite, a que devemos o conhecimento de um facto muito curioso, excellente para o entretenimento dos leitores amantes de casos sensacionaes. Calando-nos e pondo em actividade dous reporters desta folha, conseguimos apurar, depois de muito trabalho, terminado sómente hoje, que a noticia da morte de Angelo Evangelista, insinuada á boa fé daquelles nossos collegas,

ERA UM TRUC

muito engenhoso, pelo qual fizeram a outro sujeito de máos precedentes a extorsão de certa quantia. Não é verdade que lobo não come lobo...

Effectivamente, Angelo Evangelista, o famoso falsario, que tambem conta um ou dous crimes de morte, está vivo e são, perambulando pelos sitios escusos da cidade, onde a gente de sua especie estabelece a Bolsa do Crime.

Ha alguns annos, não muitos, Evangelista teve transacções assiduas, de cuja seriedade se póde fazer facilmente idéa, com certo Athayde, que em tempos pertencera á policia, de onde saiu para exercer profissões que conduzem ao tribunal. Em diversos processos figurou o nome desse Athayde, como réo e como cumplice, com condemnação mais de uma vez. No ultimo "negocio" que tiveram, ficou Athayde devedor a Evangelista de quatro contos de réis, que no momento não póde pagar, mas dos quaes promettéu indemnisar o seu ex-socio e ex-cumplice logo que passasse a época de caiporismo que estava atravessando. Angelo Evangelista concordou, foi cuidar de outros comparsas e de outros crimes, e parecia mesmo ter esquecido a divida. O tempo rolou. Proezas surgiram ora de um, ora de outro, mas Athayde sempre infeliz nos seus golpes.

Um dia — ha talvez tres ou quatro mezes — correu na sociedade do crime uma noticia surprehendente: Athayde havia herdado uma somma não pequena, de um parente qualquer! Era verdade? mentira? Muita gente desconfiou dessa herança, que caia assim do céo para creatura tão ruim; mas certeza ninguem teve de que fosse falsa a explicação que Athayde dava á reapparição da fortuna. Evangelista soube-o logo e logo se lembrou dos seus quatro contos. Chegára a occasião de cobral-os. Com geito, sem provocar suspeitas, arranjou um encontro "de acaso" com o seu ex-socio e levou-o assim, suavemente, para certo botequim de pessima fama, na rua de S. Pedro, tendo o cuidado de conseguir a solicita presença de dous ou tres de seus satellites. Ahi, depois de umas libaçõesinhas, em homenagem ao parente de Athayde, que tivera a bondade posthuma de salval-o de tão crueis apertos, o falsario pediu penna e tinta, estirou sobre a mesa duas tiras de papel e intimou, com voz tranquilla, a seu ex-cumplice:

— Assigna isto!

Athayde olhou, sem comprehender. Esfregou os olhos, fitou o falsario, tornou a examinar as tiras de papel e ficou hesitante.

— São duas letras, explicou Evangelista. Cada uma de dous contos de réis, a sessenta dias. E' aquella dividasinha antiga...

Athayde teve um gesto de negativa. Evangelista ergueu-se então e já de pistola em punho, apontada para a cabeça de Athayde, exclamou-lhe com ferocidade:

— ASSIGNA OU MORRES!

Apesar do dramatico do lance, Athayde lançou um olhar em torno, certificando-se de que outros bandidos aguardavam a sua resolução. A expressão physionomica de Evangelista era feroz. Sabia-o bem Athayde capaz de fazel-o ali, como a um cão. Resmungou umas desculpas, umas promessas, procurou entrar em novas combinações.

— Assigna ou morres! — repetiu-lhe Evangelista, decidido.

Athayde tomou, tremulo, da penna e assignou as duas letras, que immediatamente desappareceram no bolso do paletot de seu ex-cumplice.

— Bem, agora podes te ir embora.

Athayde saiu cabisbaixo, remoendo a afronta e matutando sobre o meio pratico de annullar as duas fatidicas letras, que iam diminuir o seu novo peculio. Pensou em ir á policia queixar-se, mas recuou desse intento, por motivos facilmente perceptiveis. Roubar os documentos? Muito difficil. Conhecia bem Evangelista, sabia perfeitamente que não se deixaria apanhar com muita facilidade. Depois de muita cogitação, decidiu esta cousa simplissima:

— ASSASSINAL-O!

para que não pudesse valer-se das letras fataes. Não o mataria pessoalmente. Era perigoso. Não se sentia mesmo homem para isso. Mandaria liquidal-o, numa emboscada, de modo que não ficasse vestigio algum do crime...

Procurou gente para isso. Foi ao "Pernambuco", propoz-lhe o negocio. "Pernambuco" ponderou-lhe umas tantas razões para esquivar-se. Não faria o "serviço"; mas arranjaria quem o fizesse.

— Quanto pagas?

— Vê lá quanto queres.

— Pelo menos dous contos.

Athayde achou muito. Não podia. Era verdade que tinha recebido algum dinheiro, mas empregára-o quasi todo, comprára uma casa.

— Está bem. Vamos ver.

E "Pernambuco" levou Athayde a outros malandros da Saude, dous dos quaes acceitaram a incumbencia, depois de muito discutirem sobre a questão do preço. Ficou resolvido que Athayde pagaria um conto de réis, adeantando desde logo quinhentos mil réis. O aceitante das letras concordou e ali mesmo contou e entregou o dinheiro. O mais era uma questão de minucias. Vissem bem que o "serviço" fosse limpo... A morte de Evangelista fôra friamente combinada.

Dias e dias se passaram, sem que Athayde tivesse noticia da execução da encommenda sangrenta. A cada vez que interpellava um dos mandatarios, ouvia esta resposta:

— Queres que nos enrosquemos? Espera um pouco, homem.

No dia 9 de junho, afinal, "Pernambuco" revelou ao ouvido curioso de Athayde estas sinistras palavras:

— Talvez amanhã.

E combinaram um sitio em que se encontrariam na noite seguinte. Assim o aviston no logar combinado, na noite de 10 de junho, "Pernambuco" exclamou triumphante:

— ESTA' LIQUIDADO!

Athayde fitou-o desconfiado, como quem não se convencia só por essa communicação. "Pernambuco" desdobrou, então, um exemplar d'"A Noticia" e, apontando para uma noticia em alto de columna, na 2ª pagina, deu-lh'a a ler.

— Agora o cobre...

Athayde não hesitou, entregando-lhe immediatamente os restantes quinhentos mil réis. Mais algumas palavras e "Pernambuco" desapparecia, sob um pretexto qualquer...

Durante alguns dias Athayde respirou satisfeito. Estava livre daquella peste e das suas letras! Conseguira salvar tres dos seus preciosos contos de réis e não mais encontraria a physionomia do antigo socio, que lhe lembrava épocas amargas.

O seu contentamento teve, porém, curta duração. Menos de quinze dias volvidos, soube que fôra

— VICTIMA DE UMA COMEDIA!

em que representára um papel indigno de seu faro, de sua argucia, de seus precedentes. Depois de algum tempo, em que cuidadosamente se occultára aos olhos da sua sociedade, a troco de cento e cincoenta mil réis, actor tambem na interessante comedia — Evangelista reapparecia, são e forte como nunca! E, ainda aturdido por essa reapparição, Athayde recebeu este novo e grande choque:

Evangelista constituira advogado para receber judiciariamente as suas letras!

— Mas a local d'"A Noticia"?

— A local d'"A Noticia", insinuada a um reporter por informante que não lhe podia ser suspeito, esparrela em que ninguem póde dizer que não cahirá — era o "truc", o manhoso e bem feito "truc" mediante o qual foi apanhado o dinheiro de Athayde.

Muito propositadamente fôra escolhida, para scenario desse crime fantastico, a deliciosa paizagem petropolitana da Cascatinha, onde uma verificação rapida seria pelo menos muito difficil ao lobo que foi comido por outro lobo...

Quanto vale um agente...

Quando quer explorar

Entrou. Depois, porque a rapariga Leonor Faria não acquiescesse aos seus galanteios, elle, como arma para intimidar, apresentou-lhe... a sua carteira de agente de policia!

— Que vale?

— Muito; verás.

O escandalo chamou a attenção do guarda rondante e lá se foi o agente caminho da delegacia. Ahi, entregou a sua carteira, com o numero que tem no Corpo de Segurança — 147.

Foi enviada com um officio ao major Bandeira de Mello. E o 147 ainda quer saber quaes as autoridades que obstaram o seu incorrecto e explorador proceder de «moço bonito»...

Um caso difficil de apurar

Explorada pelo noivo

Um caso curioso, do qual vae ser difficil surgir a verdade, foi levado ao conhecimento do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, autoridade a quem compete agir, por um officio do Dr. Albuquerque Mello. Trata-se, nada mais nada menos, de uma noiva que accusa o seu futuro marido de a explorar, extorquindo-lhe, sob promessas a principio, e agora mesmo com ameaças, todo o dinheiro que ella consegue ganhar com seu trabalho honrado.

O caso é entre gente modesta: a domestica de cor parda Emilia Paulo dos Anjos e o creoulo Alvaro Antonio da Costa, operario, residente em Nictheroy, onde se conheceram. Emilia, vindo para cá, continuou, porém, a corresponder á côrte de Alvaro.

O accusado nega tudo, dizendo justamente o contrario do que affirma sua denunciadora. Foi por isso aberto inquerito e a policia faz diligencias para apurar a verdade.

Em sua queixa Emilia accrescenta ainda saber agora que o seu noivo é... casado. Que complicação!

Juiz de Fóra e o seu estado sanitario

JUIZ DE FORA, 23 (A NOITE) — O estado sanitario da cidade é excellente; durante o primeiro semestre deste anno, apenas foram registados 50 obitos, contra 97 occorridos, no mesmo periodo, no anno proximo passado.

A GUERRA

Os effeitos da violenta offensiva russa

Von Hindenburg destroçado e von Linsingen quasi envolvido

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os russos, sob o commando do general Kuropatkine, estão atacando furiosamente os allemães na linha do Dwina, entre Riga e Dwinsk. As tropas do czar, segundo communicam de Petrogrado, tomaram já tres linhas de trincheiras aos allemães e nellas apoderaram-se de importantes quantidades de material bellico de toda a ordem. Essa victoria russa desorganisou seriamente o systema de defesa das linhas de von Hindenburg naquella frente.

Ao sul, os russos continuam nos seus successos. A sua poderosa artilharia destruiu as numerosas obras de defesa dos austro-allemães na margem norte do Lipa. Na precipitação da fuga numerosos allemães, colhidos de surpresa, atiraram-se ao rio para não serem aprisionados, mas, devido á enchente, foram levados pelas aguas e morreram afogados.

Por pouco que os russos não rodearam completamente o exercito de von Linsingen. O famoso general allemão póde salvar-se com a maior parte do seu exercito devido a uma manobra rapida de recuo para o sul. Mas as suas perdas foram enormes, quer em homens, quer em material.

Os russos penetraram novamente na Hungria. Os cossacos do general Letchisky atravessaram a fronteira da Hungria no extremo sul da Bukovina. Os austriacos, sob o commando do general Schultz, retiraram-se em desordem para as planicies hungaras.

As tropas do general Satharoff limparam completamente de inimigos toda a margem esquerda do rio Lipa inferior, impellindo os austro-allemães para o sul.

As linhas allemãs actualmente passam por Krasuow, Zulenyacha, a oeste de Tereshtofstol, Kolpivitoff e Svinithe.

Um dia fraco na linha occidental

PARIS, 23 (Havas) — O dia de hontem não foi assignalado por nenhum acontecimento de importancia. Do lado dos inglezes houve certa recrudescencia na luta de artilharia. Na frente franceza, emquanto continuavamos a alargar os nossos progressos defronte de Verdun, repelliamos os ataques de surpresa do inimigo em varios pontos. As acções de hontem não tiveram, portanto, grande influencia sobre a situação geral.

O successor do Sr. Sazonoff

PARIS, 23 (A NOITE) — O correspondente do "Temps" em Petrogrado informa que o successor do Sr. Sazonoff na pasta dos Negocios Estrangeiros será o grão-duque Boris Vladimirovitch.

As grandes colheitas de cereaes na Russia

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Uma estatistica feita pelo Departamento da Agricultura da Russia informa que a colheita de trigo em todo o Imperio, este anno, excede de setenta milhões de alqueires á do anno passado.

A Allemanha obriga os civis a fazer as colheitas

LONDRES, 23 (A NOITE) — O governo allemão acaba de decretar a obrigatoriedade de trabalho nas colheitas de cereaes, para todos os individuos que não estejam em edade militar e residam nos districtos agricolas.

Uma manifestação das mulheres de Londres aos paizes alliados

LONDRES, 23 (A NOITE) — Realisou-se hoje nesta capital uma colossal manifestação de sympathia das mulheres de Londres aos paizes alliados.

A manifestação terminou pela cerimonia, imponentissima, da coroação das estatuas de Nelson e de Wellington.

Um vapor allemão posto a pique

LONDRES, 23 (A NOITE) — Um submarino russo metteu a pique, no golfo de Bothnia, o vapor allemão "Elbe", que tinha a bordo importante carregamento de mineral e de cereaes.

Os submarinos allemães metteram a pique hontem, no mar do Norte, dous vapores e seis barcos de pesca inglezes.

O assalto do largo de Catumby

Uma boa pista?

Ainda continúa sem uma solução positiva o assalto do largo de Catumby. As autoridades policiaes incumbidas de pesquizar todos os indicios, enveredar por todas as pistas, continuam em diligencias sem uma orientação segura, embora estando já posta de parte a hypothese de um assalto simulado.

Numa acção conjunta, emquanto o major Bandeira de Mello, inspector geral de Segurança, envereda por um dos multiplos caminhos seguidos pela policia, as autoridades do 9º districto policial seguem outra trilha.

Esta noite o Dr. Sylvestre Machado, delegado daquelle districto, iniciou diligencias com outros dados, dos quaes só á tarde foram conhecidos os resultados, que, no entanto, nada têm ainda de precisos. Um depoimento foi "pivot" de tudo.

O guarda nocturno n. 3, José Antello Villas, do largo de Catumby, que declarou em seus anteriores interrogatorios naquelle districto notar uns dias antes do assalto, individuos suspeitos pela zona por elle rondada, reconheceu em um desses suspeitos, na galeria da policia, o ladrão "Pinga Fogo", vulgo de Norberto Corrêa Lima, sendo esse reconhecimento robustecido pelo estivador Avelino de Souza, uma das pessoas que tambem viram os individuos suspeitos. E o delegado do 9º districto orienta-se agora por essas informações.

"Pinga Fogo" foi preso e a diligencia que a policia fez foi na casa do ladrão conhecido por "Moleque Marinho", companheiro de "Pinga Fogo", no morro da Favella, onde foi encontrado um paletot preto, que dizem parecido com o do assaltador.

Os resultados dessas pesquizas da policia, tão cercadas de sigillo, são, porém, ainda muito pouco satisfactorios, como se vê. Ou a policia vae agora atrás do homem do paletot preto em vez de procurar aquelle celebre... da capa da mesma côr?

Emfim, esperemos... Que remedio.

S. Ex. o cardeal Arcoverde em Santa Cruz

O Exmo. Sr. cardeal Joaquim Arcoverde passou hoje o dia em Santa Cruz. S. Ex., em companhia do seu secretario, monsenhor Guimarães, ali chegou no expresso das 9 1|2 horas, sendo recebido por numerosas pessoas.

O cardeal Arcoverde dirigiu-se immediatamente para a matriz do Curato de Santa Cruz, fazendo uma pratica aos fieis e ministrando-lhes o sacramento do chrisma.

S. Em. o cardeal Arcoverde almoçou, ás 13 horas, na residencia do conego Moura, regressando para a cidade ás 16 1|2 horas. Como o seu desembarque em Santa Cruz, o seu embarque, ali, foi enormemente concorrido.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

NO DERBY-CLUB

Muito concorridas e animadas estiveram as corridas de hoje no Derby-Club, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Ortegal (O. Coutinho), Camelia (D. Vaz), Triumpho (E. Rodriguez), Espoleta (Lydio de Souza), Fabula (E. Freitas) e Le Voila (Le Mener).

Venceu Triumpho, em 2º Camelia, em 3º Le Voila.

Tempo, 100 2|5".

Poules, 33$; duplas, 20$500.

Má saida. Pulou na ponta Triumpho, que abriu luz de um corpo. Ortegal, segundo a partir, foi atacado por Camelia, que com elle lutou toda a recta do Itamaraty, para subjugal-o na recta do rio. Triumpho resistiu á atropelada final de Camelia, para vencer bem por pescoço. Le Voila foi terceiro a dous corpos do segundo.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Pistachio (Marcellino), Sicilia (D. Ferreira), Lady Pericles (E. Rodriguez), Guarabú (H. Salomé), Balila (Zalazar), Cascalho (R. Cruz), Boulevard (Le Mener) e Miss Florence (Gibbons).

Venceu Lady Pericles, em 2º Sicilia, em 3º Pistachio.

Tempo, 100 4|5".

Poules, 66$300; duplas, 57$800.

Boa partida, largando Lady Pericles na ponta, seguida de Cascalho e Sicilia. Na curva do Turf-Club Sicilia retrogradou, emquanto Pistachio avançava e, depois de lutar com Cascalho, firmou-se na segunda collocação. Na curva final Sicilia avançou de novo, bateu Pistachio e inutilmente atacou Lady Pericles, que venceu firme por dous corpos. Sicilia foi segunda a um corpo de Pistachio.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Majestic (D. Ferreira), Boulanger (J. Coutinho), Monte Christo (D. Suarez), Bliss (D. Vaz), Zelle (Waldemar de Oliveira), Jagunço (R. Cruz) e Belle Angevine (E. Rodriguez).

Venceu Belle Angevine, em 2º Majestic, em 3º Jagunço.

Tempo, 106 4|5".

Poules, 30$; duplas, 35$100.

Pulou na ponta Bella Angevine seguida de Majestic e Monte Christo. Este, porém, na curva do Turf-Club cedeu a terceira collocação a Jagunço. A ordem não mais se alterou, vencendo Belle Angevine por tres corpos de Majestic e com grande facilidade. Majestic foi segundo a um corpo de Jagunço.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Yvonette (A. Fernandez), Marvellous (E. Rodriguez), All Right (R. Cruz), Fantomas (D. Suarez) e Stromboli (F. Barroso).

Venceu Fantomas, em 2º Marvellous, em 3º Stromboli.

Tempo, 105 4|5".

Poules, 34$500. Duplas, 51$900.

Fantomas correu de ponta a ponta e de ponta a ponta venceu por tres corpos e com grande facilidade. O segundo a partir foi Marvellous e o terceiro Stromboli. Na curva do Turf-Club Stromboli abriu, sendo batido por Yvonette e All Right. Este subjugou aquella na recta do Itamaraty. Emquanto isto, Fantomas corria sempre firme. Na recta do rio Stromboli bateu de passagem Yvonette e All Right e atacou Marvellous, do qual perdeu o segundo logar por meia cabeça.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Estillete (D. Ferreira), Cangussú (Le Mener), Estilhaço (D. Suarez), Mysterioso (L. Araya), Samaritano (J. Coutinho) e Cascalho (R. Cruz).

Venceu Mysterioso, em 2º Estilhaço, em 3º Cangussú.

Tempo, 108 1|5".

Poules, 41$300; duplas, 142$800.

Estilhaço pulou na ponta, abrindo, depois grande luz. Foi atacado á saida por Estillete e Samaritano. No Itamaraty Samaritano bateu Estillete, que foi tambem batido por Mysterioso. Na recta do rio Mysterioso dominou Samaritano e atacou Estilhaço, para subjugal-o na passagem dos carros e vencer por tres quartos de corpo. Estilhaço foi segundo a dous corpos e meio de Cangussú, terceiro.

6º pareo — Grande Premio — Itamaraty — 2.400 metros — Correram: Pierrot (A. Fernandez), Zingaro (J. Coutinho), Battery (D. Ferreira) e Offaly (E. Rodriguez).

Venceu Zingaro, em 2º Pierrot, em 3º Battery.

Tempo, 162 1|5".

Poule, 25$300; dupla, 59$600.

Football

America x S. Christovão

As amplas dependencias do ground do America encheram-se hoje de um publico animado e selecto que ali foi applaudir a excellente luta entre os teams destes dous concorrentes ao campeonato da 1ª divisão.

Em primeiro logar realisou-se o encontro entre os segundos teams, que se portaram valentemente, desenvolvendo um jogo movimentado.

Terminou este match com o seguinte resultado:

S. Christovão, 1, e America, 2.

Seguiu-se a luta entre os primeiros, anciosamente esperada. O inicio do jogo foi relativamente frio, havendo como uma experimentação entre os adversarios. Em breve, porém, harmonisados os ataques, a luta tornou-se animada e, recrudescendo sempre, proporcionou á grande assistencia, que não se fartou de applaudir, um lindo e titanico espectaculo em que os bons lances abundaram.

O resultado foi o seguinte:

S. Christovão, 4, e America, 2.

Villa Isabel x Palmeiras

No campo do Jardim Zoologico, entre os primeiros e segundos teams destes clubs, em continuação do campeonato da 2ª divisão, realisou-se hoje este encontro.

A luta, quer dos primeiros teams, quer dos segundos, foi boa e bastante renhida, jogando ambos os clubs com bastante enthusiasmo e animação. O resultado foi este:

Primeiros teams:

Villa Isabel, 1, e Palmeiras, 1.

Segundos teams:

Villa Isabel, 7, e Palmeiras, 6.

Novas e enthusiasticas manifestações em torno do discurso Ruy Barbosa

PARIS, 23 (Havas) — Um grupo de eminentes brasileiros residentes nesta capital enviou ao Sr. Ruy Barbosa um telegramma de calorosas felicitações pela sua nobre attitude traçando ao Brasil uma nova politica internacional.

Aos Srs. Pedro Moacyr e Alcindo Guanabara tambem foram enviados telegrammas de congratulações pela sua attitude no Congresso.

"O "Comité France-Amérique" resolveu mandar imprimir numa "plaquette" a conferencia do Sr. Ruy Barbosa e os discursos pronunciados no Parlamento pedindo a adopção das idéas expostas em Buenos Aires pelo embaixador brasileiro.

A commissão de limites entre o Brasil e o Uruguay

No "Samara" chegaram dous representantes uruguayos

Pelo "Samara" chegaram hoje, á tarde, os Srs. Silvestre Matto, primeiro commissario da commissão mixta de limites entre o Brasil e o Uruguay, e o seu ajudante, tenente José Traval. Estes dous officiaes do Exercito uruguayo vêm elaborar, de accordo com a commissão brasileira, as demarcações, cartas e pontos fronteiricos entre os dous paizes.

Chegaram os footballers brasileiros

O que elles dizem sobre o campeonato sul-americano

O «team» brasileiro, do «scratch» carioca, a bordo do «Samara», posando para A NOITE

Desde cedo que os meios sportivos cariocas anceiavam pela entrada do "Samara", a cujo bordo vinham os "footballers" brasileiros que tomaram parte no Campeonato Sul-Americano.

A's 15 1|2 horas o "Samara" fez signal ao sul, porém sómente ás 17 1|2 lançava ferros em nosso porto.

Na altura da fortaleza de Santa Cruz esperavam a entrada do "Samara" rebocadores e lanchas com as delegações da Federação das Sociedades do Remo, Fluminense Football Club, Botafogo Football Club, Liga Metropolitana dos Sports Athleticos e demais clubs federados. A passagem do "Samara" foi saudada com 21 salvas dadas de bordo do rebocador "Rio Branco" onde estava o Fluminense Football Club.

Após os "hurrahs" e saudações amistosas trocados entre os "footballers" de bordo e os outros das lanchas, appareceu celere, cortando as aguas, o rebocador "Tamoyo" com as bandeiras uruguaya e brasileira entrelaçadas. Eram os excursionistas uruguayos, nossos hospedes, que iam receber tambem os "footballers" brasileiros.

Nesse momento trocavam-se os mais fortes vivas entre uruguayos e brasileiros.

Uma vez fundeado o "Samara", a A NOITE foi a bordo, onde procurou, embora em curto espaço de tempo, colher as impressões dos nossos "footballers".

Todos trazem a melhor impressão do acolhimento de que todos foram alvo no Uruguayo e na Argentina.

Salientam que o jogo do sport bretão entre os orientaes, argentinos e chilenos é um tanto bruto, differençando, por conseguinte do nosso jogo.

Dizem terem feito verdadeiras "africas" contra as defesas adversarias e onde brilhantemente conquistaram um empate com os chilenos e com os argentinos.

No jogo com os uruguayos os nossos footballers dizem terem a certeza de os terem batido e lamentam infelizmente os accidentes de que foram victimas Orlando, nosso "full-back" e Mimi, um dos extremas velozes da linha da frente.

Quanto ao jogo com o scratch uruguayo, em que sairam victoriosos, não é, como se pensa aqui, que os nossos footballers tenham jogado contra o scratch que os bateu na Argentina.

No entanto, pensam que o scratch batido era muito mais forte que o do Campeonato Sul-Americano.

Emfim, trazem os footballers brasileiros a melhor impressão.

Os paulistas que eram esperados pela Liga Metropolitana dos Sports Athleticos para o banquete que esta offerece aos footballers que foram á Argentina não vieram no "Samara" até aqui, pois desembarcaram em Santos.

Isto motivou desencontros de telegrammas passados daqui para Santos pelo facto de não ter o "Samara" serviço radiographico.

O "Samara" atracou ás 17 1|2 horas, no cáes do porto, onde as diversas commissões esperavam a équipe brasileira, acompanhadas de bandas de musica.

Os excursionistas uruguayos, depois de serem photographados, receberam da grande massa que estacionava no cáes uma estrondosa manifestação, sendo erguidos varios vivas ao Uruguay e ao Brasil.

Sómente ás 17 horas e 45 minutos a équipe desembarcou, sendo ovacionada ao deixar o "Samara", não só pelos brasileiros como tambem pelos uruguayos. Depois tomaram os automoveis postos á sua disposição.

PORTUGAL NA GUERRA

O PRESIDENTE DA REPUBLICA REGRESSA DE TANCOS — A SUA IMPRESSÃO E A DA COMITIVA

LISBOA, 23 (A. A.) — A's 23 horas de hontem, chegou á "gare" do Rocio, em trem especial, de regresso do campo de concentração em Tancos, onde fôra assistir ás manobras e passar revista ás tropas mobilisadas em Montalvo, o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica.

S. Ex., que vinha acompanhado dos demais membros do governo, dos officiaes hespanhóes que aqui vieram em missão especial de seu governo, dos addidos militares da França e da Inglaterra em Madrid, tambem aqui enviados em missão especial dos respectivos governos, dos diplomatas, autoridades civis e militares e jornalistas, foi recebido na "gare" com grandes e enthusiasticas ovações por parte do povo que, mesmo áquella hora, aguardava anceioso a chegada do comboio presidencial, afim de demonstrar mais uma vez ao chefe do Estado as sympathias e a confiança do povo portuguez.

Egualmente, quer na ida para Tancos, quer na volta, foi S. Ex., em cada estação, alvo de calorosas manifestações, por parte das populações locaes.

O Dr. Bernardino Machado declarou-se verdadeiramente enthusiasmado com o adeantamento em que póde encontrar as tropas concentradas, não regateando elogios á acção que, nesse sentido, vem desenvolvendo o coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra.

Os addidos militares francez e inglez, bem como os dous officiaes hespanhoes da missão especial aqui enviada pela Hespanha, interrogados pelos jornalistas, declararam-se completamente satisfeitos com o estado moral das tropas que foram revistadas, não se cansando de elogiar a boa ordem e disciplina reinante entre a soldadesca enthusiasmada.

UM DESASTRE NA PARADA MILITAR

LISBOA, 23 (A. A.) — Durante a parada militar, hontem havida nos campos de Montalvo, um automovel do serviço sanitario, inesperadamente e sem que houvesse tempo de qualquer intervenção, apanhou um soldado da infantaria 15, matando-o quasi que instantaneamente.

Esse facto impressionou bastante, sendo immediatamente recolhida a victima, já sem vida.

Ao que parece, conforme resolução do coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, a infeliz praça será sepultada solemnemente, com todas as honras militares.

Uma manifestação em Caxambú

CAXAMBU', 23 (A NOITE) — O povo fez hontem uma manifestação de apreço ao coronel Manoel Theodoro, em regosijo pela victoria alcançada pelo seu partido, perante a commissão mixta, que desprezou o recurso interposto por seus adversarios sobre o reconhecimento de poderes dos conselheiros municipaes. Foi orador official dessa manifestação o Sr. Heraclito Viotti. Falaram tambem os Srs. Guilherme Andrade, monsenhor João de Deus e Dr. Magalhães Viotti, prefeito, este ultimo agradecendo em seu nome e no do coronel Manoel Theodoro aquella manifestação.

Ao edificio da Prefeitura, onde se realisou a manifestação, compareceram innumeras familias.

Juiz de Fóra tem um novo hospital de isolamento

JUIZ DE FORA, 23 (A NOITE) — Dentro de um mez, será inaugurado o novo hospital de isolamento, construido no bairro de Tres Pontes.

A briga politica em Matto Grosso

UMA EMBAIXADA A CORUMBÁ

O Sr. senador Azeredo recebeu hoje o seguinte telegramma:

"CUYABA', 22 — A Assembléa continua seus trabalhos garantida pela força federal. A cidade continua com o apparato bellico. Todos os dias praças á paizana fazem patrulhamento, armadas de carabinas embaladas, dia e noite, sendo muitos dos seus commandantes funccionarios publicos. Continuam as demissões pelas repartições publicas, onde não fica nenhum amigo nosso. Assim completa o governo seu programma expresso em mensagem e manifesto, quando recebeu o apoio incondicional do partido que o domina: "Fazer justiça e ser contrario por indole á violencias, respeitar e acatar os principios republicanos". Hontem partiu para Corumbá, a bordo do transporte "Matto Grosso", uma embaixada governista composta de Laurentino Chaves, chefe da secretaria do governo, Gaspar Uchôa, promotor de Poconé, vindo dali para tecer intrigas, Godofredo de Albuquerque, filho e official de gabinete do general Caetano. Essa embaixada foi encontrar-se com o general Carlos de Campos. Consta-me que foram presos diversos amigos nossos, os quaes foram incorporados ás forças patrioticas, bem como arrebanhados muitos animaes de propriedade de usineiros das margens do Cuyabá, visinhas a esta capital, para serem aproveitados pelas forças mantidas aquarteladas aqui e na Varzea Grande — Mavignier, secretario da Camara".

COMMUNICADOS

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 6 horas, o Sr. Manoel Cardoso da Silva. Seu enterramento realisar-se-á amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza.

Marques, Marinho & C

Sociedade em commandita
A NOITE

Na fórma da lei n. 434, de 4 de julho de 1891, art. 143, e da clausula X dos nossos estatutos, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, no ... de Carioca n. 14, 1º andar, afim de tomarem conhecimento e deliberarem acerca do relatorio do balanço do anno social e parecer do conselho fiscal sobre as contas prestadas pelos administradores, bem assim para eleição do conselho fiscal.

De accordo com a clausula II dos estatutos e a lei vigente, os portadores de acções deverão depositar os seus titulos na caixa social até 28 do corrente, inclusive, tres dias antes da referida assembléa, afim de tomarem parte nas discussões e votações.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1916. — Irineu Marinho. — J. Marques da Sylva.

Manoel da Silva Gomes

Olympio da Silva Gomes, Luiz da Silva Gomes e sua esposa, Affonso da Silva Gomes (ausentes), Dr. Egydio José Ferreira Martins, esposa e filhos, commandante Wilfrid Francis Lynch e sua esposa, Antonio Gomes da Silva (ausente), familia Manoel da Cunha Simas, familia Luiz Berutti, Antonio Jacyntho Fernandes e sua esposa (ausentes), Domingos Gomes Ferreira, esposa e filhos e mais parentes do seu extremoso pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio MANOEL DA SILVA GOMES, confessam-se reconhecidissimos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes e participam que, segunda-feira, 24 do corrente, mandam celebrar, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, a missa de 7º dia pelo seu eterno repouso, antecipando os seus agradecimentos a quem comparecer a esse acto religioso.

Manoel da Silva Gomes

Os empregados da drogaria Sul-Americana, de Silva Gomes & C., immensamente contristados com o desapparecimento do seu grande amigo e ex-patrão MANOEL DA SILVA GOMES, participam aos seus amigos, aos do fallecido e aos parentes do mesmo que, pelo descanso da sua alma, mandam celebrar segunda-feira, 24 do corrente, a missa de 7º dia, no altar do Santissimo Sacramento, da matriz da Candelaria, ás 10 horas; agradecendo desde já a todos que honrarem esse acto religioso com a sua presença.

Manoel da Silva Gomes

Silva Gomes & C., immensamente penhorados a todos os seus amigos que acompanharam a sua magua com o fallecimento do seu nunca esquecido amigo e ex-socio MANOEL DA SILVA GOMES, participam que segunda-feira, 24 do corrente, mandam celebrar no altar de Nossa Senhora das Dores, da matriz da Candelaria, ás 10 horas, a missa de 7º dia pelo seu descanso eterno, e desde já hypothecam os seus reconhecimentos a todos aquelles que assistirem a esse acto religioso.

D. Altina Pinto Barretto

José Antonio de Castro Tanajura, profundamente saudoso de sua amada tia ALTINA PINTO BARRETTO, mãe extremosa do eminente politico Dr. Americo Pinto Barretto, que falleceu na Bahia no dia 24 de junho, convida os amigos e parentes da virtuosa senhora a assistir á missa de 30º dia que manda celebrar no dia 24 do corrente, na egreja da Gloria, largo do Machado, ás 9 horas.

D. Maria Carolina Lins Blacke

As filhas, genro, netos, irmãos e sobrinhos da inolvidavel extincta MARIA CAROLINA LINS BLAKE convidam seus amigos para assistir á missa do 7º dia de seu passamento, que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar no dia 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, rua Primeiro de Março.

Commendador Bento José Alves Pereira

Uma parenta do commendador BENTO JOSE' ALVES PEREIRA manda celebrar uma missa em sua intenção segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

O MOMENTO

"DEPUTADELHOS"...

Hontem o deputado Mauricio de Lacerda, cujo espirito tão brilhante só se sente bem na peleja, deitou, pelas columnas d'"O Imparcial", um longo artigo, reiterando affirmações já feitas, sobre esse repugnante caso de Matto Grosso. E de todo o artigo do joven deputado resalta uma nota de ridicularisação para as assembléas estaduaes, a cujos membros dá o articulista de hontem o ironico epitheto de deputadelhos. Ora, muito longe de lançar ao ridiculo a acção politica das assembléas estaduaes, caberia ao deputado fluminense reconhecer-lhe o alto valor e efficiencia. Na politica dos Estados as assembléas são, muito naturalmente, o mais elevado scenario para os factos. Ali se representem os primeiros contingentes politicos do Estado, ali se consolidam os interesses partidarios, ali se prestigiam os governadores e suas administrações. O deputado José Tolentino, com aquella serena elevação de espirito que caracterisa a sua argumentação, sempre logica, lembrou; ha dias, que o Estado do Rio tem assistido multiplicadamente aos assaltos da traição politica, em cujo regimen, não ha, no seu dizer, estabilidade possivel nos partidos. Ora, onde se tem assentado a reacção a esses assaltos na politica fluminense, sinão na Assembléa Estadual? Quaes têm sido os elementos iniciaes e fundamentaes de resistencia, sinão esses representantes politicos a quem o deputado Mauricio de Lacerda qualifica de deputadelhos? Onde estaria a causa que venceu com o Dr. Nilo Peçanha na politica do Estado si não fôra a attitude de confortante lealdade de um bom nucleo desses deputadelhos? No Rio de Janeiro ou em Matto Grosso, como em qualquer Estado, não se póde amesquinhar da acção politica das Assembléas Estaduaes. Nobilissima é, bem ao contrario, a attitude dos deputadelhos mattogrossenses que estão dando uma lição de lealdade politica, muito para louvar em quem quer que deseje durabilidade em partidos e sua efficiencia politica.

A revolta do Sr. Caetano de Albuquerque contra os seus creadores é um acto a reprovar com vigor.

As accusações, que hoje elle endosse, contra os senadores Azeredo e Victorino Monteiro já existiam quando elle gosava da intimidade destes politicos, e nesta intimidade conquistava as posições politicas.

Qualquer que seja a justificativa que se lhe dê, não se poderá mascarar ao acto o aspecto de vilissima traição, que todos deveriam condemnar, para saneamento de nossos costumes politicos. Ao autor de tal traição faltam credenciaes para falar em nome da moral e atacar probidades. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Écos e novidades

(Correspondencia)

Sr. redactor dos "Écos e Novidades" — Um antigo official do Exercito, dos que não perderam a esperança de que alguma cousa ainda possa ser feita em bem da moralidade que ha muito jaz ausente dos programmas vasios dos governantes do nosso desorganisado Exercito, vem offerecer a essa brilhante columna as seguintes e bem edificantes linhas:

Ha nesta cidade certas casas fantasticas de sirgueiros que exploram os officiaes e empregados civis da Guerra, com emprestimos de quantias a juros de 30 e 50 %, fazendo com elles a seguinte transacção immoralissima: pago o debito que cada official ou funccionario tenha porventura para com alguns dos Bancos conhecidos, fazem com que as victimas consiguem as prestações mensaes em folha de pagamento. Pergunta-se agora: a lei que dá tal direito aos Bancos constituidos abrange tambem agiotas desta especie?

Outra:

Indagar o motivo por que a Contabilidade da Guerra ainda não preparou o balancete do exercicio de 1915 para remettel-o ao Ministerio da Fazenda, facto que vem prejudicando os officiaes que por diversos motivos deixaram de receber os vencimentos referentes áquelle exercicio e que assim se vêem impossibilitados de recebel-os.

Ainda mais:

Perguntar ao director da mesma Contabilidade si é decente que funccionarios como, por exemplo, o 2º official Guilherme Magno da Silva, por ser filho ou cousa que o valha de um official do Exercikto, gose da regalia de só comparecer á repartição no fim de cada mez para receber os seus vencimentos.

São factos desta natureza que desmoralisam o nosso paiz por cujo levantamento moral tanto e tão dignamente vem se batendo essa patriotica redacção. Por isso é que traz ao vosso conhecimento, para que possa chegar aos ouvidos moucos do Sr. ministro da Guerra tão graves irregularidades. — *Um velho official do Exercito.*

Ladrão?

É O QUE A POLICIA VAE APURAR

Cerca de 3 horas, o cabo da Força Policial, n. 450 do 4º esquadrão, quando rondava a rua do Nuncio, prendeu, por suspeito, Benedicto Nunes, ex-marinheiro nacional, desempregado actualmente, que por ali passava carregando uma mala á cabeça. Conduzido á delegacia do 4º districto policial, Benedicto disse ser a referida mala de sua propriedade, a qual naquelle momento — 3 horas — conduzia da ladeira João Homem n. 59 para a estação de D. Clara. Entretanto, na revista que foi passada em Benedicto, não foi encontrado um nickel siquer e muito menos a chave do cadeado da mala. Depois de muita insistencia do commissario, Benedicto resolveu abrir a mala, que era resguardada por um segredo. No seu interior encontrou a policia nove pares de meias de seda, dez gravatas, seis duzias de lenços, duas ceroulas de seda, uma camisa para homem, duas capas de borracha duas camisas de meia de superior qualidade, dous pijamas, seis suspensorios e uma gazua.

Tendo ficado detido para averiguações, a policia mandou saber si de facto Benedicto residia na ladeira João Homem, diligencia essa que foi negativa, o que veiu corroborar com o encontro de uma gazua em poder do suspeito. Como Benedicto não saiba explicar a procedencia de tudo aquillo que foi encontrado em seu poder, vae a policia instaurar contra elle um processo.

Os salva-vidas Candido Costa

Acha-se nesta capital e hoje visitou A NOITE o Sr. Candido Costa, que aqui vem realisar exposições e demonstrações experimentaes dos seus diversos inventos de salva-vidas.

O Sr. Candido Costa, que já fez conhecerem aquelles apparelhos as populações de Belém, Recife e Bahia, realisará assim, na Associação dos Empregados no Commercio, uma exposição de todos os seus inventos, com entrada paga, revertendo 50 o|o do producto della em favor da Cruz Vermelha Portugueza. Ao mesmo tempo, o Sr. Costa fará uma conferencia no Club Militar, e, na enseada de Botafogo, demonstrações experimentaes dos seus inventos "Amazonas", com o qual, pensa, fica resolvido o problema da salvação nas praias de banhos, "dreadnought" "S. Paulo", em miniatura, procurando provar que este, completamente invadido pela agua, por efeito de um rombo á próa, não se submergirá, devido a um serviço de emersores internos e externos, e o "Cruzeiro Fluctuante", que, reproduzido, ao natural, será largado ao mar, entre o Espirito Santo e o Rio, e depois de uma ceremonia religiosa. O "Cruzeiro Fluctuante" terá a inscripção "Paz" e é em homenagem á A NOITE, a qual agradecemos.

As festas religiosas de hoje

Na egreja de Santa Rita foi realisada, com muito brilho, a festa do SS. Sacramento. A's 10 horas houve missa solemne, prégando ao Evangelho monsenhor Xavier da Cunha. Durante a cerimonia esteve exposto o SS. Sacramento.

A parte musical, confiada á Schola Cantorum de Santa Cecilia, regida pelo seu director conego Alpheu Lopes, executou o seguinte: antes da missa, o "Lauda Sion", de F. Lappoei; "Missa Secunda Pontificalis", de Perosi, para altos tenores e baixos, com acompanhamento de harmonio e quintetto de cordas. "Ave Maria", de Donini, para tenores e baixos. Por occasião da benção do SS. Sacramento foram executados o "Salutaris", a quatro vozes, de Perosi, e o "Tantum Ergo", de Piel, a tres vozes, e, ao terminar, a "Sortie", de Bottigliero.

Em poucas linhas

Pela policia do 13º districto foi encontrado hoje pela manhã, envolto em pannos, um féto, parecendo a termo que foi enviado para o necroterio da policia, onde será examinado pelos medicos. Porque estivesse completamente envolvido em pannos, não póde ser precisado o sexo e mesmo o tempo da gestação.

— A policia do 2º districto organisou esta noite uma "canôa", prendendo varios vadios e mendigos, que terão o conveniente destino.

— Os ladrões esta noite tentaram assaltar a casa da avenida Atlantica n. 150, sendo obstados pela policia do 30º districto que os poz em fuga.

Ecos do escandalo da rua Aguiar

O Dr. José Mariano, filho, medico, actualmente chefe de secção do Jardim Botanico, pede-nos para declarar que não se refere á sua pessoa, e sim a um homonymo, a coparticipação no incidente em que está envolvido o Sr. Theotonio Filho, de que nos temos occupado com o titulo acima.

A Obra dos Militares Reformados n. 2, de França

Voltou agora ao Rio a Sra. Juanita de Frezia, actriz do Vaudeville, de Paris. Não como quando aqui esteve, pela primeira vez, em virtude de um contrato, afim de representar no Municipal, com André Brulé, as comedias mais parisienses e elegantes; a Sra. de Frezia ora se encontra nesta capital no desempenho de uma missão sobremaneira nobre, qual a que lhe confiou "La Protection du Reformé n. 2". A Sra. de Frezia veiu hoje a esta redacção e, na conversação que comnosco entreteve, disse-nos que o programma que tem de seguir para desobrigar-se do sagrado compromisso, em favor da "Assistance aux malades et blèssés de la guerre reformés sans pension". Encarregada pelo Sr. Millerand, ex-ministro da Guerra de França e presidente daquella instituição, dependente do Ministerio do Interior, de percorrer as Republicas sul-americanas, angariando donativos para fim tão humanitario, a talentosa actriz do Vaudeville achou que bem andaria iniciando a sua

A Sra. Juanita de Frezia

"tournée" de caridade pelo nosso paiz. Aqui, como em São Paulo, como, afinal, em Montevidéo, Buenos Aires e Santiago, a Sra. de Frezia realisará duas conferencias, especialmente escriptas para a sua missão — uma, "Os heroes sem aureola", pelo academico E. Brieux, e a outra, sobre Verdun, pelo deputado Sr. Georges Leygues. A seguir a essas conferencias, que a artista já tão nossa conhecida dirá como ella bem o sabe "dizer", distincta e sentidamente, as quaes serão illustradas por fitas cinematographicas, reproduzindo aspectos da "frente" franceza, a enviada da P. R. 2 recitará diversas poesias ineditas, inclusive de Zamacois. A Obras dos Militares Reformados n. 2, merece, em verdade, o beneficio de quantos são realmente humanos, sem que mesmo se lhe conheça a historia, a sua organização em prol do militar francez reformado n. 2, cujas enfermidades eram anteriores á incorporação no Exercito e não resultaram, portanto, das obrigações do serviço militar; dahi a sua reforma não crear direito algum em favor dos militares em questão. A Sra. de Frezia está procurando formar uma grande commissão de senhoras da alta sociedade carioca, para patrocinar, facilitando a sua missão, as conferencias que, dentro de breves dias, dirá no nosso Municipal.

Empregue só o que é bom

Quem se dispõe a construir a sua casa, a sua "choupana", com a maior economia, deve ter em vista tudo o que é possivel obter bom e barato.

Si a pessoa não delega ao mestre de obras todos os poderes para tal construcção e pretende dirigil-a em pessoa no que concerne á escolha do material, deve ter muito em conta o que vae fazer. Não é qualquer casa que, por se annunciar capaz de fornecer materiaes de construcção, merece confiança.

E' preciso, pois, ter olho e geito para a cousa. E para isso deve-se seguir o conselho das pessoas experimentadas.

Um cavalheiro nosso conhecido, que possue no Rio de Janeiro uma infinidade de predios construidos sob a sua immediata fiscalisação, nos affirmou que a principio foi uma victima na escolha dos materiaes. Impigiam-lhe tudo da peor qualidade por preços exorbitantes e dentro em pouco via os seus predios exigindo concertos inadiaveis.

Entretanto, depois que a pratica lhe abriu os olhos, elle passou a comprar aos Srs. Domingos Joaquim da Silva & C., estabelecidos com grande serraria a vapor e depositos de madeiras e materiaes á praia de São Christovão n. 12, com filial á rua Imperial n. 89, Meyer, e escriptorio á rua São Pedro n. 54.

Desde então esse cavalheiro não teve motivos de queixa e as suas propriedades construidas com materiaes da casa Domingos Joaquim da Silva & C., apresentam um aspecto de segurança nunca visto, confirmado pela desnecessidade de concertos.

Uma professora que não satisfazia formalidades essenciaes

FORTALEZA, 23 (A. A.) — O presidente do Estado, vetou a lei da Assembléa Legislativa que concedia aposentadoria a uma professora, sob o fundamento de que a mesma não satisfizera as formalidades essenciaes.

Preso quando tentava roubar

O ladrão Manoel Gonçalves de Oliveira entrou esta madrugada no quarto de Antonio Luiz de Carvalho, na casa de commodos á praça da Republica n. 63. Quando tratava de roubar roupas e dinheiro, o dono do quarto acordou, prendendo-o em flagrante.

O ladrão foi autuado na delegacia do 12º districto de policia.

Morte desastrada de um manobreiro da Central

Na estação maritima da E. de F. Central do Brasil deu-se esta madrugada um desastre, que causou a morte a um manobreiro de serviço naquella estação.

João da Costa e Souza, quando manobrava uma machina com carros, no momento que engatava o ultimo carro, não póde fazel-o pela violencia do impulso, ficando imprensado entre os dous carros.

Retirado dentre os carros ainda com vida, foi conduzido para a Assistencia, onde ao chegar falleceu.

A administração da Estrada, sciente do occorrido, mandou fazer por sua conta o enterro da victima.

O infeliz manobreiro deixa viuva e filhos pequenos.

A nova séde da estação da Limpeza Publica do Rio Comprido

Começaram hontem as obras de adaptação no terreno da rua Dr. Campos da Paz n. 51, onde vae ser installada a estação de Limpeza Publica do Rio Comprido, existente na rua Itapirú. O novo local é uma bom terreno e a Prefeitura, com essa transferencia, ganhará mensalmente 450$, de economia feita no aluguel. Para as dependencias da cocheira o Sr. superintendente da Limpeza Publica aproveitará o material de demolição de casebres existentes no largo do Rio Comprido e o barracão existente na estação de Botafogo, sendo nesta estação collocado um bom barracão existente no largo do Rio Comprido n. 9.

Esboça-se uma agitação politica no Rio Grande do Norte

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor d'A NOITE — Pedindo-vos um pequeno logar no vosso conceituado jornal, não posso deixar de fazer alguns reparos ás palavras que, n'A NOITE de ha dias, vos deram representantes de meu Estado, senadores Eloy de Souza e irmão do Sr. ministro da Viação, que o substitue no Congresso, o Sr. João Lyra.

Não sei, si de facto, se projecta, nos arraiaes governistas, alguma scisão, mas o certo é incontestavelmente, que já hoje ha razões para se suppor que, de um lado os Srs. Eloy de Souza, Lamartine, José Augusto, Barata e talvez Antonio de Souza, com o governo, e do outro o Sr. Tavares de Lyra, com o restante da bancada, é provavel o partido situacionista scindir-se.

Não indo longe, como symptoma para chegar a este fim, basta notar a linguagem modificada e em parte muito capciosa, tudo pescando para o Sr. Ferreira Chaves, dos Srs. Eloy de Souza e José Augusto, principalmente a destes para não ir mais adeante. Mas isto que não me importa ao sério, que a mim pouco se me dá que amanhã estejam ou não, deste ou daquelle lado, o Sr. Barata, por exemplo, que nunca teve uma cor politica ou o Sr. José Augusto que neste particular póde ter de todas as cores, vem aqui a proposito, porque nas palavras dos affirmadores de "coherão" é licito contestar a importancia que um e outro se dão os Srs. Eloy de Souza e João Lyra, porque a verdade é que um, o primeiro, é obra, e exclusivamente, da oligarchia Maranhão e outro, que nem vivia no Estado, retirado de lá a muitos annos, fazendo politicagem na Parahyba do Norte, é obra, e tão simplesmente do poder de seu irmão, o actual ministro da Viação, que o indicou para substituil-o, sendo um dos que tudo podem no Rio Grande do Norte, ou pelo menos que tudo podia, substituto de seu sogro, com o seu tio Alberto Maranhão, um dos dous chefes da oligarchia, na herança de poder que lhe deixou o senador Pedro Velho.

Deixado, porém, isto de parte, vamos ao segundo ponto, o que mais particularmente nos interessa. Existe opposição no Rio Grande do Norte e forte. Os elementos principaes, os homens de mais prestigio local, estão comnosco na sua maioria. Haja vista a zona mais importante do Estado, pelo seu eleitorado e pela sua riqueza, o Seridó, com quasi todo o sertão, onde homens do prestigio de Januncio Nobrega, Vicente Veras e Neco Januncio, com muitos outros, nos são baluartes. E no Agreste, na capital, com ramificação por todo o Estado, os de João Gurgel e Homem de Siqueira e ainda outros que é fastidioso citar. E aqui, que trabalham pelo mesmo fim, todos comnosco, citarei, entre outros, os de Erico Souto, Pedro Avelino, Francisco Solon, Luiz Lobo e Arthur Cavalcanti. Podia accrescentar sympathias que julgo para o nosso lado, sem querer discutir o nome de Amaro Cavalcanti, o do capitão Jacintho Torres, e como o deste brioso official, o de outros muitos. Isto, que póde parecer sem razão, vem a proposito do que aqui, pelos caixeiros do poder, se propala que nós, os da opposição, não temos nomes que a representem. E de outros Estados ligados á nossa sorte, que nos merecem como verdadeiros filhos do Estado, temos ainda, para não citar outros mais, dignos da nossa bandeira, nas posições de destaque, Alvaro Alberto e Agreppino Nazareth.

Vê A NOITE, pois, e com ella o publico, que ao Rio Grande do Norte o que não falta é cabeças, e dignas, dentro da sua opposição.

Mas, Sr. redactor, falta-me espaço, e eu não quero abusar da vossa bondade. De outra occasião, que se me faculte, eu examinarei mais de perto, e sob outro aspecto, a politica de minha terra. Direi, por exemplo, o que ali é a justiça e com isto o porque até aqui só uma vez nos pudemos representar e, por um só representante, nós, a opposição, nos nossos já velhos dias de Republica.

Vosso, que vos será extremamente grato pela publicação destas linhas, constante leitor e admirador obrigado — João Lins Caldas. Rio de Janeiro, 20 de julho de 1916."

Como se resolve em dous tempos um serio problema

Nestes difficeis tempos de crise financeira o casamento é sério problema para os noivos. As despezas com essa ceremonia, pela elevação constante dos preços dos objectos preciosos, estão hoje quasi, sinão duplicadas. Elles tiveram, felizmente, essa situação resolvida por um dos mais antigos e populares estabelecimentos do Rio — o Palacio das Noivas — que deliberou fazer um abatimento em todos os seus artigos, de modo a tornar a sua acquisição facil a todas as bolsas.

Tivemos hoje o ensejo de visitar esse importante estabelecimento, á rua da Uruguayana 83, esquina da de Buenos-Aires, podendo constatar a variedade e belleza do sortimento de enxovaes para casamentos, cujos preços variam de 60$ a 500$000.

Vestidos para passeios, visitas e espectaculos representam uma outra secção do Palacio das Noivas, que tem a seu serviço não só uma habil contramestra, como um "atelier" que é um dos melhores do Rio.

O proprietario desse estabelecimento soube, assim, realizar um dos grandes segredos do commercio moderno: impôr-se á clientella, fornecendo-lhe um sortimento magnifico, por preços razoaveis.

E isso tem feito, com brilhante exito, a casa de que vimos tratando, não devendo ella a outro factor a sua grande e incontestavel prosperidade.

Juros de apolices

Pagam-se amanhã na Caixa de Amortisação juros de apolices nominativas, letras A a Z, e ao portador relações 1 a 311.

Grande reboliço na Fabrica de Cerveja Santa Maria

Hontem, cerca das 22 horas, era tal o ajuntamento dentro e fóra deste estabelecimento, que só a muito custo pudemos ali penetrar.

Então já lá dentro, observámos uma algazarra infernal, os nutridos caixeiros suavam em bica para conter aquella multidão enorme. Estupefactos, perante aquelle quadro, dirijimo-nos ao dono da casa, que nos poz sciente do que se tratava. Foi então que um dos interessados, trepando numa cadeira, explicou a toda aquella massa que tambem podiam procurar em todas as boas casas de bebidas e petisqueiras a deliciosa cerveja "Munch Bier". Pouco depois, á procura do precioso liquido, parte debandou, deixando ainda a comprimida assistencia gosando um soberbo film que então se exhibia nitidamente.

O chefe de policia faz a ronda

O Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, em pessoa, acompanhado de seu ajudante de ordens, major Carlos Reis, continua a fiscalisar, á noite, o policiamento.

Na de hontem S. S. percorreu a zona do 14º districto, visitando as casas suspeitas, tendo encontrado uma dellas que funcciona clandestinamente, a da praça da Republica n. 34. Os proprietarios dessa casa, que não têm licença da Prefeitura, foram intimados a fechar a mesma.

O Terceiro Congresso do Milho

CURITYBA, 23 (A. A.) — Causou aqui boa impressão um telegramma de Porto Alegre, annunciando que as sociedades ruraes do Rio Grande do Sul, representadas na 2ª Exposição Nacional do Milho, de Bello Horizonte, propuzeram que o proximo certamen seja realisado nesta capital.

As complicações policiaes

Um ladrão que foge

O Sr. 2º delegado auxiliar baixou uma circular aos proprietarios dos cinemas, prohibindo a entrada de autoridades policiaes, que não as do districto onde elles estejam localisados. Até ahi muito bem, ainda que de encontro ao regulamento da propria policia.

Essa prohibição, porém, tem dado logar a certas difficuldades do já difficultoso serviço policial. Foi assim que um agente, encarregado de descobrir o ladrão autor de um furto no largo do Machado, viu-o entrar no Cine-Palais, perseguindo-o então. Foi obstada a entrada, dizendo-lhe o gerente, delicadamente, que, si o fazia, era de ordem da mesma policia. Por fim, entendendo-se o agente com o chefe de policia, este, sciente, ordenou a entrada, porém já era tarde, pela demora emquanto se decidiu o caso, não mais sendo encontrado o ladrão, que, com o escandalo, se evadira.

Não haverá meio de se evitar esses factos?

No Rio se fabricam instrumentos de musica?

Sim, senhor! Fabricam-se e tão perfeitos como os mais perfeitos que nos vêm do estrangeiro!

Tivemos a prova disso visitando a Fabrica de Instrumentos de Musica Guarany, á rua São Pedro n. 138, dependencia da casa Ao Guarany, estabelecida á rua dos Ourives n. 36, especialista no genero e mais em artigos de cutelaria, optica, cirurgia e objectos do culto divino. Na fabrica da rua S. Pedro trabalham dezenas de operarios, que se entregam á manufactura de instrumentos de metal de todas as especies, destacando-se os clarins e cornetas marca exclusiva da casa e que são adoptados com grande acceitação no nosso Exercito, pois é fóra de duvida que esses instrumentos são o que ha de melhor em sonoridade e em economia de esforço na emissão dos sons.

Os Srs. J. Santos & C., successores de Oliveira & Santos, não têm poupado esforços para que a sua fabrica de instrumentos de musica e a sua casa matriz se imponham cada vez mais á sympathia e ao conceito do publico, concorrendo patrioticamente para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da industria nacional. E facil lhes é provar praticamente que nesse ponto podemos perfeitamente dispensar o genero estrangeiro. Os instrumentos que a Fabrica Guarany apresenta, manufacturados aqui mesmo, são o que póde haver de mais bem acabado, o que podem attestar os nossos maestros e regentes de bandas.

A Fabrica de Instrumentos de Musica Guarany honra, portanto, a industria nacional.

Uma limpeza na zona...

A circular do chefe de policia está produzindo os seus effeitos. Esta madrugada as autoridades do 12º districto fizeram uma limpeza na zona do mulherio, prendendo cerca de oito meretrizes que perambulavam em trajes escandalosos pelas ruas.

Uma serie de prisões de ladrões conhecidos

Estiveram hoje na A NOITE os seguintes Srs. Eduardo Augusto Nogueira, José Pinto, Alfredo Guerra, Justino José Miranda e José Ferreira, que nos vieram declarar serem homens do trabalho e não vagabundos nem ladrões, como a policia fez constar, prendendo-os violentamente.

Inspecções proveitosas na Central

O Sr. Dr. Carlos de Andrade, sub-director do trafego da Central do Brasil, fez ha dias uma inspecção pelas estações de suburbios.

Essa inspecção foi feita em automovel, de modo que com facilidade esse chefe de serviço conseguiu apanhar de surpresa algumas irregularidades commettidas pelos funccionarios de diversas estações, sobre o que tomou as providencias necessarias.

Hontem coube a sorte á linha auxiliar, sendo a inspecção feita pelo proprio inspector de estações.

Logo na primeira estação dessa linha — Alfredo Maia — o inspector encontrou a agencia abandonada pelo agente e ajudante, estando apenas presente um praticante. O inspector levou immediatamente ao conhecimento do sub-director essa grave irregularidade e hontem, á tarde, esteve no gabinete daquelle expondo verbalmente o resultado de sua fiscalisação.

O Sr. Dr. Carlos de Andrade vae punir não só esses funccionarios como aos outros que incidiram na mesma falta.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

L. B. (Guaratinguetá) — Lave a mancha com ether e applique uma compressa embebida em agua oxygenada, a qual produzirá um pouco de vermelhidão e prurido; obtido esse resultado, retire a compressa e lave o local com uma solução de acido borico a 3 %, addicionada de um terço de glycerina. Havendo forte irritação, applique a pomada de Wilson.

A. S. M. (Itajubá) — Tome as gottas nevrstheniças de Fraisse.

A. C. E. — Si não causa damno ao physico, fere profundamente o moral e na sua edade é simplesmente doloroso.

E' muito joven para se considerar um vencido; lembre-se de que com a pratica de tal acto offende a sua propria pessoa e ao sexo a que pertence.

A. B. Z. A. — Esse symptoma póde ser de origem local ou geral, a segunda é a mais commum, sendo a medicação interna e os banhos de mar quasi sempre sufficientes para conseguir a cura.

Existem apparelhos especiaes para o fim indicado, porém, acredito que não tenha necessidade em lançar mão de tal recurso.

Faça tomar o Peptonato de ferro Robin.

A. C. (Carangola) — Uso interno: Sal de Vichy, Phosphato tricalcico, Magnesia hydratada ãã 0,25. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição.

R. U. Z. — Lave-se com Agua de Colonia e applique o seguinte pó: Permanganato de potassio 3 grs, Salicylato de sodio 2 grs, Subnitrato de bismutho 45 grs.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Impressões de theatro

Companhia Guitry: La Veine!

"Tout s'arrange dans la vie" — tal é a formula optimista de Capus, que elle emprega invariavelmente em todas as suas comedias. Não admira, portanto, que a separação de Charlotte e de Bréard seja momentanea e termine com um casamento que esperamos tenha sido feliz. Por mim confesso que o theatro de Capus pouco me seduz. Não que lhe falte esse espirito parisiense tão especial, que é a marca de uma civilisação refinada. Acho-o, porém, um tanto agua assucarada. Não me parece que o dialogo tenha brilhantismo sufficiente nem ditos a "l'emporte pièce". Em todo caso, nesse theatro algo frivolo, a "Veine" occupa talvez o primeiro logar. Contém algumas scenas deliciosas, como o final do terceiro acto, em que Julien Bréard tanto se esforça para, em termos de uma diplomacia embaraçada, explicar a Charlotte que, na sua nova situação, seria mais correcto que ambos não continuassem a viver juntos. E' que o advogado agora celebre ama a bella Simone Baudrin, personagem talvez um tanto convencional, symbolo da mulher fatal.

Na "Veine", como nas outras comedias do mesmo autor, a nota predominante é o optimismo. Não deixa de ser curioso notar que, embora sceptico, Capus é sentimental, como observa um critico francez e, por mais extraordinario que isso pareça, scepticismo e sentimentalismo vivem em boa harmonia no theatro do actual redactor politico do "Figaro". E' por isso que a "Veine" acaba por um casamento á moda de Scribe. Pensa Capus que os bons devem ser recompensados e que para castigar os máos basta o ridiculo. O autor da "Veine" cultiva a bondade. E, si accrescentarmos a sua prodigalidade em ditos de espirito, teremos comprehendido o segredo do seu exito.

Mas não esqueçamos, pois seria injusto, que para o triumpho da "Veine" em Paris, em 1901, contribuiu em boa parte uma interpretação incomparavel, que reunia os nomes fulgurantes de Jeanne Granier, Lavalliere, Marcelle Lender, Brasseur, Prince, Guy, sem contar o proprio Guitry, que hontem incarnou novamente o typo de Bréard. Ah! por certo o Guitry de hontem tinha mais quinze annos do que quando creou o personagem do advogado que acredita na sorte. Mas elle é sempre o mesmo artista verdadeiro, "diseur" de primeira ordem. Talvez elle nos dê um Bréard um tanto melancolico, pouco expansivo; mas como foi admiravel na scena da separação, como soube exprimir a duplicidade do homem que já não ama!

O Sr. Joffre deu-nos um Tourneur bastante comico, e o Sr. Numas desenhou com consciencia a silhueta de Chantereau.

Quanto ás actrizes, não me parece que se tenham esforçado para o brilho da representação. A Sra. Starck procurou ser humana na personagem de Charlotte e o conseguiu por vezes. A Sra. Céliat foi correcta no papel da bella Simone. Quanto á Sra. Deselos, essa, com a sua vozinha fininha e monotona, deixou inteiramente na penumbra a personagem de Josephina. Quer me parecer que a companhia dirigida pelo Sr. Guitry é assáz fraca. "Moi seul et c'est assez!" — parece ter sido a divisa desta vez adoptada pelo eminente artista.

Antes de pôr ponto final, devo chamar a attenção da empresa para a necessidade de começar os espectaculos á hora annunciada e de abreviar os intervallos, por demais longos. Não exige o regulamento dos theatros que os espectaculos não vão além da meia-noite? Nesse caso, por que não o applicam ao Theatro Municipal? — *L. de C.*

Companhia Guitry: «Montjoye»

"Montjoye" data de 1863. De então para cá, operou-se no theatro francez grande evolução. Os assumptos passaram a ser tratados com accentuado realismo, e no dialogo as palavras as mais ousadas foram empregadas. Bastará citar, como exemplo, o final da "Griffe". Não admira, portanto, que a peça de Feuillet, hontem exhibida no Theatro Municipal pela vontade de um grande actor, nos désse a impressão da velhice e mesmo do mofo.

Não se póde, entretanto, deixar de reconhecer que o personagem desse homem de negocios, "tudo affrontando, tudo ultrajando, de tudo zombando galhardamente", está traçado com certo vigor. Mas onde se reconhece bem a esthetica da época é na reviravolta que se opera nesse homem forte, nesse homem pratico. Como explicar que "Montjoye", que, segundo elle mesmo se define, "calcou aos pés tudo o que constitue a fraqueza do vulgar, tudo o que é convenção, todos os sentimentos parasitas e literarios com que essa pobre humanidade se apraz em amollecer ainda a sua debilidade natural; e com o espirito livre, o coração firme, a cabeça firme, caminhou através a multidão, sem recear cousa alguma nem ninguem," como explicar que um homem tão despido de escrupulos acabe na pelle de um homem arrependido, convertido a todos os sentimentos da familia?

Um primeiro acto um tanto longo, mas bem desenvolvido, um segundo acto em que a acção adquire dramaticidade e as scenas interessantes se succedem, tal é o balanço de "Montjoye". E' talvez pouco para uma peça em cinco actos; mas, em compensação, ella offerece a um artista como Guitry campo adequado em que revelar o seu grande talento de composição.

Nesse papel absorvente de Montjoye, quasi sempre em scena, a dicção, o gesto, a observação de todas as nuanças, a expressão physionomica, a arte difficil de ouvir, a naturalidade constituem um todo homogeneo, que interessa, empolga, subjuga o espectador; e eu comprehendo perfeitamente que Guitry tenha incluido no seu repertorio de "tournée" a velha peça de Feuillet.

Devo accrescentar que, por um desses phenomenos communs no theatro, todo o desempenho foi bom. "Montjoye" é até agora a peça mais bem representada pela companhia franceza. O Sr. Numés, actor experimentado, foi um bom Saladin, muito bem caracterisado. O velho thesoureiro que trae o patrão desvendando os seus segredos ao joven Sorel, encontrou bom interprete no Sr. Joffre. O Sr. Paul Escoffier foi um galan energico e terno. O Sr. Breuillet deu boa conta do personagem de Roland. A Sra. Marcelle Josset foi muito discretamente no papel de Henriette, e desta vez a Sra. Deselos esteve á vontade no papel de ingenua. — *L. de C.*

A peça de amanhã: "Pétard"

Lucie, filha de Pétard, moderno "parvenu", que tem o instincto do poder, da dominação, tomou gosto, emquanto seguia um tratamento, pelo palacio de Persanges e por Helena, amiga de infancia e amante do joven Philippe de Persanges, official de marinha. O velho marquez, arruinado, acaba de vender essa propriedade a Pétard, que chega para tomar posse do palacio que nem siquer conhece, e que logo tem a sua attenção attrahida por Helena. Esta entregou-se outr'ora a Philippe, no quarto do rei, já sensivel sem duvida ao prestigio do luxo; ama o amante sinceramente. Mas não quer ser sua esposa. O que quer é ser rica, rica para o seu amor. Entrevê logo a conquista de Pétard, no interesse de Philippe, e marca ao "parvenu" uma entrevista para dali a um anno.

No segundo acto, esse anno passou-se. Helena não perdeu o tempo. Realisou a sua primeira ambição: está tão rica quanto Pétard, de quem se sente egual. Começa por lhe impor de receber Philippe no seu palacio. Para obter Helena, o "parvenu", entrega-lhe os titulos de propriedade do palacio pedido. Mas Helena jurou a Lucie que nada haveria. Recusa o que pedira. Pétard insiste, vae mesmo a ponto de lhe offerecer o casamento; quer que o seu desejo triumphe, custe o que custar. Helena, abalada, tenta a experiencia. Offerece a Philippe o presente que acaba de receber. A honra de Philippe revolta-se. Sinceramente, Helena conta-lhe o que fez por elle, a sua vida, a sua riqueza, a sua victoria.

Elle indigna-se e recusa os titulos de propriedade e a mão que lh'os offerece. O amor, entretanto, é mais forte, commove-se e perdôa, mas não quer o palacio, e todos recusando essa pobre mansão magnifica, Pétard faz della um hospital.

Assim ninguem realisou o que queria, nem o proprio Pétard.

DA PLATEA

Um pedido que não é de difficil attenção

Dia a dia vimos recebendo cartas pedindo reclamemos da policia a execução da parte do regulamento sobre as casas de diversões que diz respeito ao uso dos chapéos pelas senhoras. E as reclamações são devidas a tal praxe não ser seguida no Trianon. Não se comprehende que tal se dê. O elegante theatro da Avenida será comparado a cinema ou cabaret? Noutros tempos, talvez. Agora, porém, em que alli está trabalhando uma companhia com preoccupações artisticas e de sobejo reconhecida, cujos espectaculos tornam o Trianon um theatro na verdadeira expressão do termo, não se concebe que tal succeda. Por que na "boite" da Avenida as senhoras se julgam no direito de ter os chapéos na cabeça, prejudicando quem lhes fica atrás, espectador do sexo masculino ou feminino, e, o que é mais, transgredindo o regulamento da policia? Effectivamente, os nossos leitores reclamantes têm razão. Não se justifica a impassibilidade da policia, indifferença, que, sem intenção, colloca o Trianon numa categoria inferior á que tem direito.

NOTICIAS

Um novo original nacional no Theatro Pequeno — Vieira Cardoso e "A escola do amor"

Encontrando Vieira Cardoso hoje, no Recreio, onde assistia aos ensaios da "A escola do amor" (2º premio do concurso do Theatro Pequeno), entabolamos com elle palestra.

— Sua peça que subirá á scena amanhã, a que genero se filia?

— Comedia, comedia moderna, com urdidura sentimental. E' um acto muito simples, passado num salão da melhor sociedade. Pretendi nelle fazer estudo de caracteres, e a these, é apresentada num dialogo ligeiro, trocado entre os seus oito personagens.

— E o assumpto? O classico adulterio feminino?

— Não. Esse thema é batido. Depois de escrever "A escola do amor", quiz fazer uma peça para senhoras. Olhe, não tenho geito para descrever as minhas peças. Querendo saber o que é a comedia, dê-me a honra de vir á sua primeira representação.

— Ouvimos que João Barbosa e Oscar Lopes lhe queriam conferir o primeiro logar no concurso...

— E' verdade. Bondade delles. No dia do ultimo julgamento, eu, e mais alguns alumnos da Escola Dramatica assistimos á aposta que Oscar Lopes fez, de uma garrafa de "champagne", pelo agrado que teria do publico a minha peça, com Coelho Netto, que se batia para dar o primeiro premio a "O Sr. Vigario". Mas, obtendo o segundo logar fui muito além das minhas pretenções. Um segundo logar ao lado de [illegible] equivale para mim, á peça "hors concours". De resto, a peça não merecia sinão a collocação que obteve. E fui muito feliz em alcançal-a. Sabe Deus si outras, tambem merecedoras de premio, não foram desclassificadas.

— Os premios eram cinco e não chegavam para todos. Mas, o senhor falou-nos noutras peças que tem escriptas. São ineditas?

— Sim. A "Illusão morta", "grand guinol" num acto; "A viuva Marin", idem; "Desabar de um Calvario", idem; "Padre Quaresma", farça num acto, em verso; "A princeza Agglé", fantasia em cinco quadros; "A revista local", em tres actos e sete quadros, que rolou ahi por varios theatros sem encontrar quem a lesse; "Desvios de Tiburcio", farça num acto, e "Para sempre!", lida ha mezes pelo grande Coelho Netto, que lhe achou qualidades de dialogo e acção, ao seu dizer, admiraveis. Tenho tambem quatro ou cinco traducções de collaboração com o meu amigo Alvaro Duarte Ribeiro, autor de talento, até hoje ignorado.

— Está satisfeito com a distribuição da "A escola do amor"?...

— Muito. Todos os artistas que nella tomam parte, não só porque prezam extremamente a minha pessoa, como porque me são amigos, dão ao meu insignificante trabalho o maximo esforço, talento e boa vontade. O primeiro papel feminino — Mariette — é uma luva para Lina Fulvia. Escrevi-o pensando nella, e, mal soube que a peça, por ter alcançado collocação, ia ser representada pelo Theatro Pequeno, logo falei a Lina, pedindo-lhe acceitar o papel. E' pena que os outros papeis femininos não estejam á altura do valor de suas interpretes — a provecta Elvira Roque, Emma Pola e Tina Valle.

Aqui demos por finda a palestra com Vieira Cardoso, que é irmão do poeta e jornalista Cardoso Junior, ha oito annos fallecido, em pleno viço de ridentes esperanças. Tem-lhe no irmão que vive o continuador de uma carreira tão cedo cortada pela fatalidade.

O cartaz do Palace

A companhia Vitale continúa a dar interessantes espectaculos no Palace. Hoje, a festejada "troupe" italiana representará "O conde de Luxemburgo". Amanhã, dar-se-á ali a ultima representação da opereta "Os saltimbancos", em que Bertini tem celebre trabalho. Para terça-feira é esperada a primeira representação da opereta "Manzelle Nitouche".

O cinema da Republica

O publico está acolhendo com justa sympathia a iniciativa da empresa do Republica, dando-lhe espectaculos cinematographicos a $500 e $300, 1ª e 2ª classes. E' que ficou verificado que é um esforço honesto que a direcção desse theatro está fazendo. Effectivamente. Hontem, houve novo programma. Foram exhibidas importantes fitas acompanhadas de excellente orchestra. Para maior attracção, num dos intervallos, exhibiu-se no palco o celebre ventriloquo Caballero Castillo, nos seus apreciados trabalhos. Dahi o justo successo dos espectaculos populares do Republica.

A estréa da companhia do Eden de Lisboa

Está a caminho desta capital, como annunciámos, a companhia de operetas e revistas do Eden Theatro de Lisboa, á cuja frente vêm os actores Henrique Alves e João Silva. Essa "troupe" trabalhará no Carlos Gomes onde deve estrear a 1º do mez vindouro, com a revista "O diabo a quatro". São estas as principaes peças que essa "troupe" traz no repertorio: "Dominó", "O amor", "Maré de rosas", "Sol de Portugal", "Alerta! Coimbra, terra de amor", "Juizo do anno", "Reino das mulheres", "Capote e lenço", "O 31", "Guerra aos homens", "Princeza do tango", "No alvo", "A. B. C." e "Sr. Carregador".

O illusionista Richards

Tendo continuado a obter grande successo nos seus espectaculos por sessões, a empresa Paschoal Segreto conseguiu que o celebre illusionista Richards dê mais algumas recitas no S. Pedro. Desse modo fica mais uma vez adiada a partida desse habil artista para São Paulo. E o publico terá occasião de assistir a mais alguns dos seus interessantes trabalhos de magica e telepathia.

O programma do Trianon

Continuam a obter grande e merecido successo as recitas extraordinarias de Gremilda de Oliveira no Trianon. Ao elegante theatro da Avenida tem affluido um publico numeroso e escolhido, que tem ido applaudir a magnifica comedia "A boa rapariga" e a companhia Alexandre Azevedo, que lhe dá brilhante desempenho.

— Desobrigou-se do contrato que firmara para trabalhar no theatro S. José o actor Olympio Nogueira, que ali chegara a fazer um ensaio para a peça em que deveria estrear na companhia ora sob a direcção do actor Eduardo Leite.

— O actor Attila de Moraes está organisando um festival artistico, que se realisa breve em Nictheroy, no theatro Municipal. E' em homenagem ao prefeito da visinha capital. O programma do espectaculo é attrahente e nelle tomarão parte os antigos elementos da hoje suspensa companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes.

— Deve dar depois de amanhã seu ultimo espectaculo na Bahia a companhia dramatica portugueza Adelina Abranches, que partirá em seguida para Pernambuco, onde estreará no theatro do Parque com a conhecida comedia "A Gatota".

— Estréam no proximo programma do Theatro Pequeno os artistas Elvira Roque e Francisco de Mesquita.

— O festival que se devia realisar hoje, no Club Gymnastico Portuguez, em beneficio dum velho guarda-livros desta praça, ora cego, ficou transferido "sine die".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "L'Aiglon"; Recreio, "O microbio do amor" e "A Mancenilha"; Palace, "O conde de Luxemburgo"; Trianon, "A boa rapariga"; S. Pedro, illusionista Richards; Apollo, "A volta do mundo em 80 dias"; S. José, "Pé de moleque"; Republica "films" e Caballero Castillo.

Quiz ser esperto de mais

Hontem, á tarde, um rapaz de boa apparencia, trajando com elegancia, apresentou-se com o maior desembaraço na "A la Capitale", á rua do Ouvidor n. 161, casa especial em gravatas e camisaria. O elegante rapaz fez um regular sortimento de gravatas de pura seda, camisas finas, meias de fio de Escossia e diversos outros artigos de que é especialista aquella casa.

Para pagamento das compras magnificas que fizera, o freguez apresentou uma cedula de duzentos mil réis, cuja authenticidade foi posta em duvida pelo empregado que o servira. Levantada essa duvida, foi lembrada a presença da policia, mas o moço elegante, ao ouvir falar nisso, raspou-se. Entretanto, o caso chamara a attenção dos transeuntes, que, scientes do occorrido, commentavam o procedimento do rapaz. E um delles chegou a dizer:

—A nota, com certeza, era falsa; mas ha nisso tudo uma cousa verdadeira: é que esse moço quiz ser esperto de mais, pagando com dinheiro falso tanta cousa boa e tão barata!

O Sr. Fernandes Lima

MACEIÓ' 23 (A. A.) — Pelo trem da manhã chegaram hontem a esta capital muitos representantes de diversos municipios do interior, que vêm tomar parte na recepção do Dr. Fernandes Lima, que é esperado hoje, de regresso da sua viagem ao Rio de Janeiro.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. capitão Aurelio Valporto de Sá, Pedro Liborio de Almeida, funccionario dos Telegraphos; capitão Raul Guimarães, Manoel Maximiano Baptista, negociante nesta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Olga, filha do Sr. Dr. José Augusto de Araujo.

—Fez annos hontem D. Zulmira Cavalcante Barros Falcão, senhora do tenente da Brigada Policial, Themistocles Soido Barros Falcão.

—Fez annos hontem Mme. Djanira Leal da Costa, esposa do Sr. Tancredo Theotonio Leal da Costa, funccionario da Central, que offereceu ás pessoas de suas relações uma "soirée" intima.

—Fez annos hontem o Sr. Nelson Pereira de Souza, filho do Sr. Manoel Pereira de Souza, proprietario do "Magazin de Modes".

—Fez annos hontem Mlle. Maria Madeira Guimarães, filha do capitão de fragata J. Madeira.

—Fazem annos amanhã:

Os Srs. general Thomaz Cavalcanti, tenente Pedro Moraes Sarmento da Silva, Mme. Zelia Carrão Frazão, esposa do Sr. Armando Frazão, Mme. Dr. Licinio Cardoso.

CASAMENTOS

Casou-se hontem na 5ª Pretoria Civel, Mlle. Maria Moreira Carneiro, filha do Sr. J. Carneiro, negociante desta praça, com o Sr. José Marques Pereira, empregado no commercio. Foram padrinhos os Srs. Antonio Lopes, Irineu de Vasconcellos e D. Aurora de Jesus Lopes.

— Realisou-se no dia 13 do corrente o casamento do tenente Horacio Braz da Cunha com D. Ruth Macedo Thompson, filha do Sr. Alvaro Thompson. Foram padrinhos da noiva, no religioso, o Dr. Antonio Braz da Cunha, e no civil o Sr. José Luiz Fernandes e sua senhora, D. Castorina Thompson Fernandes. Foram padrinhos do noivo, no religioso, o Sr. Carlos Antonio da Veiga e sua senhora, D. Margarida Ribeiro da Veiga, e no civil, o Dr. Antonio Braz da Cunha e D. Elisa Ludolf.

O acto civil foi effectuado na residencia dos paes da noiva, á rua Campo Alegre, e o religioso na matriz do Engenho Velho.

— Realisa-se no dia 29 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Dr. Rodolpho Josetti, inspector sanitario e clinico nesta capital, com Mlle. Alba, filha do Sr. Dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico da Saude Publica. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, á rua Aristides Lobo n. 81, ás 14 horas. A ceremonia religiosa effectuar-se-á na matriz da Candelaria, ás 15 horas.

— Aproveitando a data do anniversario natalicio de Mlle. Noemia Pfaltzgraff Brasil, professora da Escola Rivadavia Corrêa e filha da viuva do coronel Antonio Carlos Brasil, o aspirante a official Gustavo Cordeiro de Farias pediu-a em casamento.

FESTAS

Hontem, no salão do theatro do Lycée Français, posto que bastante espaçoso, se achou ainda pequeno para receber a enorme concorrencia que foi manifestar a sua sympathia aos paizes opprimidos: Belgica, Servia, Armenia. Os artistas, cujos nomes já publicámos, executaram brilhantemente o programma, sendo muito applaudida Mme. Jeanne Marny.

No "tableau vivant" da apotheose tomaram parte Mme. Jeanne Marny, Mlles. Margueritte Coatalem, Maria Augusta Airosa Barbosa, Lydia Mattos, Alice Bailly, Nadir Carvalho, Clelia Gama.

O "buffet" correu muito animado, sendo offerecido graciosamente pelas casas Lallet, Cavé, Paschoal, Colombo, Lopes Fernandes, etc. Durante a festa tocou uma banda de musica da Brigada Policial, principiando o programma por uma poesia armenia de Mlle. Armène Ohanian, dedicada á França. O canto da "Marselheza", no final, enthusiasmou os assistentes.

O Sr. ministro da França fez-se representar por Mr. Guiard, tambem se fazendo representar o ministro da Belgica. Devido a ter terminado a festa depois da meia noite, foi adiado para outro dia o leilão de prendas.

Mr. e Mme. Brigole, bem como toda a commissão organisadora, foram incansaveis nas gentilezas.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" terão inicio em principios de agosto proximo os concertos do trio Barroso-Milano-Gomes. Serão executados trio e sonata de violino de Henrique Oswald e trio de Nepomuceno.

— Está marcada para segunda-feira, ás 14 horas, a audição do violonista paraguayo Barrios, dedicada á imprensa. Esse artista organisou para esse dia um programma escolhido.

THE' TANGO

No proximo sabbado realisa-se no Club Militar o chá dansante mensal. Mme. general Luiz Barbedo está organisando um concerto, em que tomam parte elementos de destaque no nosso meio artistico e social.

RECEPÇÕES

Mme. e Mlles. Licinio Cardoso, por motivo de força maior, não dão amanhã a sua costumada recepção.

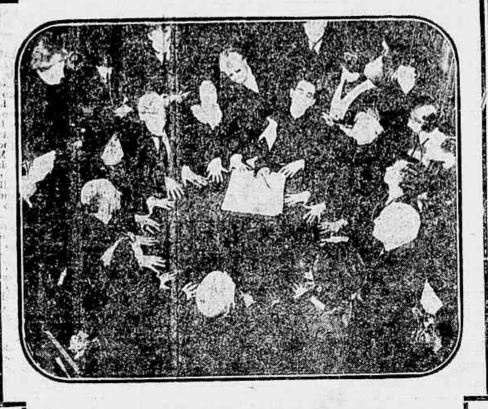
MANIFESTAÇÕES

Festejando a passagem do anniversario natalicio do Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal Federal, os funccionarios desse instituto lhe promoveram hontem uma manifestação, cobrindo-lhe de cartas e telegrammas e ornamentando-lhe de flores a mesa de trabalho.

Além disso, á noite, o anniversariante foi cumprimentado em sua residencia, quer pelos seus collegas, quer pelo grupo de seus amigos.

VIAJANTES

Acompanhado de suas filhas chegou de Buenos Aires o Dr. Alfredo Lacerda.

— Hospedaram-se no Fluminense Hotel hontem os Srs. Dr. David Riccó, Drs. Itagyba e Inimá Oliveira, Dr. Noronha Guarany, José Apprato, João Paulo Abud, Arthur Camacho, J. Olympio de Castro, Xavier Junior, João Gomes Xavier, U. Guimarães, Romeu Costa, Alfredo Pereira de Oliveira, João Marinho, Theophilo Tavares Paes, Pedro Gianetti, Luiz Borges Filho, Antonio Soares Tavares de Lima.

— No hotel do Globo hospedaram-se hontem os Srs. Candido Brandão e familia, Adelino Pereira, Julio Rocha, Eusebio Dini, Dr. José Ildefonso de Souza Ramos e familia, Gastão Malafaia, José Araujo, Manoel Quintão, João Telles Ribeiro, Aristides Ramos, José de Oliveira Leite, Aprigio Marques, João Vicente Campos, Carlos de Araujo Lima e familia, Carlos Mello Lino, J. Ignacio Guedes, Francisco Curado e José Costa Campos.

PELAS ESCOLAS

Foi nomeada escripturaria almoxarife da Escola Bento Ribeiro a Sra. Laura dos Santos, que vinha exercendo este cargo interinamente desde 5 do corrente. Em signal de regosijo as suas collegas e as alumnas da referida escola fizeram-lhe uma significativa manifestação. Ao chegar ao estabelecimento, encontrou na entrada o pessoal administrativo docente, etc., reunido, sendo abraçada por todos e as alumnas em forma na escada e na secretaria levantaram vivas e jogaram-lhe flores.

A sua mesa e cadeira estavam cobertas de flores.

A festejada agradeceu commovida, dizendo sentir-se compensada de todo o seu esforço em prol do engrandecimento da Escola Bento Ribeiro.

Fallencia de uma firma importante

CURITYBA, 23 (A. A.) — Requereu fallencia a importante firma commercial Mathias Bohn & C., desta capital.

SPORTS

Football

Campeonato do Externato S. Ignacio

Quinta-feira passada, em proseguimento do campeonato instituido pelos alumnos deste collegio, realisou-se o encontro dos teams do V anno contra o do IV e III reunidos.

A luta, que foi fertil de boas peripecias, terminou com a supremacia dos V annistas pelo score de 5 x 3.

Os goals dos vencedores foram feitos tres por Burlamaqui e dous por Torrezão e os dos IV e III annistas, dous por Perto e um por Lavor.

Luta Romana

Campeonato Brasileiro

Terá logar hoje, ás 22 horas, no Centro de Cultura Physica, a ultima luta deste campeonato, que será disputado entre Geraldo e Adolpho.

Logo após a ultima luta serão apresentados todos os vencedores do campeonato, procedendo-se á entrega dos respectivos premios por mão do director do Centro, o prof. Enéas Campello.

A luta realisada quinta-feira proxima passada, entre Geraldo e Santos, teve como vencedor o primeiro, por uma doublesse á terre, em 22 minutos.

Ambos os competidores portaram-se admiravelmente, sobresaindo-se Santos, que deixa prever para o futuro um sério lutador.

A séde do Centro será franqueada a qualquer pessoa decente.

JOSE' JUSTO.

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Nas vitrines da casa Hortulania acham-se expostas 28 medalhas, primorosamente trabalhadas, que a directoria da Sociedade Expositora de Canarios mandou confeccionar para premiar os expositores vencedores do certamen a realisar-se em 30 do corrente, em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios.

As 28 medalhas são quatro de ouro, para os primeiros logares, oito de prata para primeiros e segundos logares e dezeseis de bronze para os segundos e terceiros logares.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 561 rezes, 55 porcos, 26 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r.; Durish & C., 14 r.; A. Mendes & C., 52 r.; Lima & Filhos, 53 r., 4 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 93 r., 21 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oeste de Minas, 13 r.; João Pimenta de Abreu, 2 0r.; Oliveira Irmãos & C., 117 r., 14 p., 3 c. e 8 v.; Basilio Tavares, 13 r., 8 p. e 7 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C. 22 r.; Edgard de Azevedo, 17 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 22 r., 23 c. e 4 v.

Foram rejeitados: 4 r., 1 p. e 1 c.

Foram vendidos: 42 1|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 109 r., Durish & C., 155; A. Mendes & C., 597; Lima & Filhos, 309; Francisco V. Goulart, 179; C. Oeste de Minas, 78; C. dos Retalhistas, 101; João Pimenta de Abreu, 306; Oliveira Irmãos & C., 157; Basilio Tavares, 65; Castro & C., 208; Portinho & C., 31; Edgard de Azevedo, 221; Norberto Hertz, 36; F. P. Oliveira & C., 400; Augusto M. da Motta, 51. Total, 2.949.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 517 3|4 r., 51 p., 25 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $510 a $570; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $650 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje, 22 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Maria Carolina Lins Blake, ás 9 horas, na egreja do Carmo; Manoel da Silva Gomes, ás 10, na Candelaria; D. Laura da Silva Atalaia, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Bernardino José Ferreira, ás 9, na matriz de S. José; commendador Eduardo Pinto de Lemos, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Lavinia Alves Corrêa, ás 9 1|2, na mesma; D. Carolina Lima Miranda Evora (Carola), ás 9 1|2, na mesma; Bernardino Pereira Patricio, ás 9, na mesma; coronel João José Zamith, ás 9, na mesma e matriz de Nova Friburgo; commendador Bento José Alves Pereira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula e ás 8 1|2, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Allina Pinto Barreto, ás 9, na matriz da Gloria; Lindolpho Florencio da Motta, ás 9, na matriz do Espirito Santo; Antonio José Ferreira, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara; Braulio Tinoco Vieira, ás 9, na egreja da Lapa; Manoel Pereira da Silva Guimarães, ás 9 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; D. Maria Benedicta Velasco Molina, ás 11, na egreja de S. Pedro; João de Andrade Nunes, ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes; Emygdio Simões da Fonseca, ás 9, na egreja do Rosario; Domingos M. Ribeiro, ás 9, na mesma; D. Arminda de Souza Borges, ás 9, na egreja de N. S. do Parto, e baroneza de Ibirocahy, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Bruno José de Oliveira, Hospital de S. João Baptista; praticante de conductor de trem da E. de F. C. do Brasil, Avelino Meirelles, ladeira da Providencia n. 45; Dulce, filha de Isaura da Costa, rua Barão de S. Feliz n. 189-A, casa 1; Duarte, filho de Antonio Augusto de Albuquerque, rua do Riachuelo n. 64; professora publica, Clara Baptista, Jacarépaguá; Laura Pinto, rua Nova S. Luiz n. 81; um feto, filho de Francisco Marques de Almeida, rua Theodoro da Silva n. 57; Emilia, filha de Antonio Duarte, Alto da Boa Vista; Benedicta Seraphina da Conceição, rua Senador Alencar n. 160; Eduardo Beale e Antonio José Leite, Hospital S. Sebastião; João da Costa e Silva, necroterio da policia.

—No cemiterio de S. João Baptista: André Vicente, Santa Casa de Misericordia; Alfredo Vianna Drummond, rua Visconde de Santa Isabel n. 275; Marianna Corrêa, rua Delphim n. 26; Francisco Ignacio de Barros, rua do Cattete n. 42; Elvira, filha de Augusto da Silva, Chacara da Floresta n. 80; Antonio Alves de Medeiros, rua Faro n. 20; Maria Pilar Alonso Domingues, rua da Lapa n. 15; Marcellino dos Santos Pereira, rua Barão de Guaratiba n. 257; Isabel Clod Chernean, rua General Severiano n. 26.

—No cemiterio do Carmo: José Narciso Nogueira, rua Thereza Guimarães n. 27.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: José, filho de José Rodrigues de Amorim, ás 8 1|2 horas, rua Alegre n. 41; Manoel Cardoso da Silva, ás 9, Beneficencia Portugueza, e Luiza Serpa Celeiro, ás 14, rua Attilia, 85.

Para o cégo José Monteiro

Para ser entregue ao cego J. José Monteiro, recebemos a quantia de 5$000, do Centro Espirita S. Jorge e S. Sebastião de Luz e Caridade.

(139)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

21º EPISODIO

A mala verde

LXIX

AS DUAS MALAS

Emquanto ella o examinava cuidadosamente, o coração pulsava-lhe violentamente no peito.

Não havia duvida alguma... Era com effeito o torpedo de Clarel, o que o cumplice de Wu-Fang escondera na casa... Como poderia o cão tel-o descoberto?...

Não teve tempo de reflectir sobre o caso... Um ranger de passos vinha da escada.

Alguem subia... Elaine naturalmente... Bertha segurava ainda, tinha nas mãos a pequena machina... Muito atrapalhada, olhou rapidamente em derredor, procurando um logar onde occultal-a.

Os seus olhos depararam com a prateleira superior da mala verde, onde arrumava um collete na occasião em que Rusty entrava na sala.

Sem perda de tempo ahi metteu o torpedo, por baixo de uma porção de blusas brancas... Em seguida, abaixou a tampa da mala.

Era tempo. Elaine appareceu na humbreira da porta.

— Já acabou? perguntou a rapariga...

— Sim, miss, pouco mais ou menos... Só falta fechar estas duas malas...

— Nesse caso, vá dizer aos carregadores que venham buscal-as aqui em cima...

Bertha teve um gesto de hesitação.

— Mas... eu queria fechal-as! aventurou ella.

— Encarregar-me-ei disto... O importante é andar depressa, pois nós já estamos atrasadas...

A supposta camareira parecia relutar ainda. Ella não se decidia a abandonar o torpedo que o acaso lhe entregara, e que tão precioso lhe era.

Uma reflexão, porém, acudiu-lhe no espirito. Afinal, o que arriscava?... Ao chegar ao campo no dia seguinte, ella saberia como se arranjar para ser encarregada de desarrumar as malas, apossar-se-ia então, outra vez, do torpedo.

Tranquillisada, saiu, deixando a sua nova patrôa junto da outra mala que ficara aberta, e cuja prateleira já segurava com as duas mãos.

Elaine quiz collocal-a no logar, mas sentia difficuldade em fazel-a encaixar: era grande de mais.

— A prateleira não é desta mala!... murmurou ella. Olhando para a outra, a verde, ella levantou a tampa para tirar com as duas mãos o compartimento que Bertha ahi collocara, e que continha o torpedo.

— E' isso mesmo!... Bertha enganou-se... Esta deve ser a da mala cor de castanha...

Rapidamente, fez a troca.

A prateleira em que estava o engenho de guerra ficára então na mala cor de castanha, onde se adaptava perfeitamente.

Elaine fechou cuidadosamente a chave as duas fechaduras, e, dirigindo-se para a mala verde entregou-se á mesma operação.

Um rumor de passos resoou no corredor... Era a camareira, que voltava com os dous carregadores. Bertha trazia um vestido que fôra buscar no quarto da patrôa, na esperança de collocal-o na mala verde, e aproveitar-se do ensejo para tirar o torpedo.

— Esqueci-me deste vestido! disse ella... Si miss me quizer dar a chave da mala...

— Ah! isso não! respondeu Elaine. Levo já toilettes de mais... Dispensarei esta...

— Como miss quizer!...

— As malas estão fechadas, resta apenas mandal-as carregar...

Emquanto Elaine saia, Bertha dirigiu-se aos carregadores, aos quaes deu instrucções.

Em seguida, saiu tambem do quarto, e, entrando no seu, vestiu rapidamente o casaco e poz o chapéo na cabeça.

Alguns minutos depois, saia de casa por uma porta dos fundos e, a correr, dirigiu-se á loja de um confeiteiro, situada na esquina opposta da rua, defronte do palacete Dodge.

— Eu queria falar ao telephone... disse ao empregado.

— Justamente, respondeu amavelmente este... os dous telephones estão desoccupados...

Ella entrou num dos compartimentos, fechando a porta.

Na mesma occasião, um homem, de barba castanha, penetrava na confeitaria.

Este disse uma palavra ao ouvido do empregado, e depois introduziu-se rapidamente no outro compartimento, proximo daquelle em que se fechara Bertha.

Ahi, porém, em vez de telephonar, collocou o ouvido de encontro a divisão bastante delgada que o separava da camareira.

E bem distinctamente ouviu as palavras pronunciadas por esta.

— E' o senhor Julius quem fala? perguntou ella.

A resposta devia ter sido affirmativa porque ella proseguiu:

— Encontrei o que procurava... Sim!... Por um acaso quasi providencial... Contar-lhe-ei isso depois!... O objecto está na prateleira da mala verde, que parte nesse momento para a estrada de ferro, enviada para o campo... O senhor fará o que for preciso... Bem!... Então, vou me embora, para que não notem a minha ausencia!...

A conversa estava terminada... Bertha abriu a porta e saiu da confeitaria.

Mal havia desapparecido, e o senhor das barbas castanhas tambem saia. Depois de agradecer ao empregado da loja, o homem das barbas seguiu no encalço da rapariga.

Vinte minutos depois, o caminhão que levava as malas de Elaine e de seus companheiros de viagem chegava á estação; e os carregadores que o acompanhavam cuidaram de fazel-as pesar e carregar para o trem em que deviam seguir.

Nenhum delles notou que estas diversas operações eram observadas por um homem que andava de um para outro lado da estação, com ar despreoccupado, e que outro não era sinão o companheiro com o qual Bertha almoçára no restaurante, quando a ordem de se introduzir no palacete Dodge lhe havia sido communicada de uma maneira tão singular.

O individuo em questão viu passar na sua frente o carrinho de mão que levava as bagagens que elle vigiava.

Apressadamente dirigiu-se para a plataforma, onde estava o trem á partir.

Em vez, porém, de tomar logar num vagão, o homem encaminhou-se para os lados dos carros de bagagens, na occasião precisa em que os empregados introduziam num delles as malas de Elaine e de seus companheiros.

A mala verde parecia chamar especialmente a attenção desse pertinaz observador...

Foi sómente depois de ver que ellas tinham sido postas no carro que elle tratou de procurar um logar num dos vagões.

Chegou a hora da partida. O silvo da locomotiva feriu o ar, e o trem moveu-se.

Emquanto elle roda através do campo, o leitor terá a bondade de vir comnosco ao encontro do personagem de barbas castanhas, que saira da confeitaria, em seguida á Bertha.

A passo accelerado, elle encaminhou-se para uma garage de automoveis proxima, onde uma motocyclette já preparada esperava-o.

Dizendo uma palavra ao empregado da garage, cavalgou a machina e desappareceu, tão rapidamente quanto o permittiam os regulamentos de policia, por entre os automoveis e vehiculos de toda a sorte que sulcavam á rua.

Estava agora fóra da cidade em campo raso, andando a toda a velocidade do seu motor.

Na sua frente, a cerca de uns cem metros, um phaeton automovel rodava egualmente á toda a velocidade, na mesma direcção em que elle ia.

Um "chauffeur", cujo rosto estava disfarçado com uns grandes oculos, guiava-o.

No pequeno banco detrás, um homem estava sentado, no qual Elaine Dodge, si por lá passasse, teria facilmente podido reconhecer Julius Del Mar.

A linha do trem de ferro ladeava a estrada á direita. De quando em quando, Del Mar virava-se como para fiscalisal-a, e, inclinando-se para o "chauffeur", murmurava-lhe algumas palavras ao ouvido.

Chegado á beira de um pequeno bosque, o automovel ahi penetrou até uma clareira, onde parou.

Del Mar, saltou, e, depois de novas recommendações ao seu companheiro, dirigiu-se a passos largos para o lado da linha ferrea.

De longe, o motocyclista nada perdera dessa manobra. Chegado por sua vez proximo do pequeno bosque, elle parou e tambem saltou. Em seguida, empurrando a motocyclette adeante delle, penetrou cautelosamente pela mata. Quando chegou a alguns metros apenas da clareira onde parara o auto, encostou a sua machina a uma arvore, e ainda com precauções maiores que precedentemente encaminhou-se em direcção ao bosque onde estacionava o carro.

Escondido atrás de um grande tronco de carvalho elle viu Del Mar afastar-se.

O "chauffeur", assim que o patrão saiu, levantou a caixa do motor para verificar o seu funccionamento.

Adeantando-se nas pontas dos pés, para amortecer o ruido dos passos, o motocyclista chegou até bem junto delle.

Isto feito, deteve-se e ficou attento para se certificar de que Del Mar não tivesse tido a fantasia de voltar atrás.

Tranquillisado, saltou para cima do "chauffeur" sempre acocorado, e agarrou-o pela garganta com as duas mãos.

A luta foi rapida. O seu adversario tomado de surpresa não podia oppôr nenhuma resistencia, e foi facilmente subjugado.

O "chauffeur" jazia no chão sem sentidos.

Deliberadamente, o homem das barbas pegou-o sob os braços e o arrastou para as mattas que orlavam a clareira, e cuja folhagem, fechando-se, occultou o corpo a todos os olhares...

(Continúa).

Este folhetim é 4º do 21º episodio, que será exhibido quinta-feira, 3 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

PREFIRO ISTO, MEU VELHO

— Mas bebe; isto mata o bicho... !
— Prefiro isto, meu velho, o meu **Alcatrão-Guyot**; elle mata todos os microbios, que são os bichos roedores da saude.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os maus microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA — e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão, poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente: DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GÉ BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 39 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

P O L O

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Evitae as imitações de rotulagem de productos similares estrangeiros que se apresentam com **fita azul e papel prateado**, afim de illudir o publico e vender caro.

Verdadeiras donas de casa: Exigi o **POLO** de fita **encarnada** e colleccionae as fitas com rotulos.

O **POLO** não é um artigo de luxo, mas sim um artigo essencialmente de cozinha e asseio geral.

E' um artigo de primeira necessidade. Deverá, pois, ser o producto mais barato, mais economico e mais popular.

O **Polo** de fita **encarnada** é, certamente, **EGUAL** ou **SUPERIOR** a qualquer similar estrangeiro

Companhia Usina de Productos Chimicos
Fabrica, Rua Soares 13, S. Christovão
RIO DE JANEIRO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

RESTAURANT CAMPESTRE

Hoje:
Grande jantar.
Leitão e perú assado.
Peixadas e bacalhoadas.
Unica casa no genero.
Amanhã:
Angú á bahiana.
Ostras frescas e camarões torrados todos os dias.
Grande successo.

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

LAVOL Nova Maneira DE CURAR A PELLE

172 Casos Graves Curados

Doentes da eczema, em qualquer parte do mundo, podem agora tratar-se em suas casas, com poucas despezas, usando a LAVOL, a mais maravilhosa descoberta do seculo para enfermidades da pelle.

Depois de se ter experimentado durante um mez com este maravilhoso liquido tinham-se curado 172 casos. Foi descoberto em Londres e causou enorme sensação em toda a Europa.

Tem alguma ferida ou espinha? Tem crostas, escuras, erupções? A pelle come-lhe, queima-lhe ou dóe? Tem alguma mancha ou defeito na pelle?

Então experimente LAVOL immediatamente, a nova e maravilhosa cura. Verá que é mais limpa, mais suave e mais effectiva do que qualquer outra cousa de que tenha ouvido fallar.

Peça hoje mesmo um frasco ao seu droguista ou pharmaceutico. E' um remedio caseiro. O preço está ao alcance de todos. Compre ao mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só é necessario um momento para preparar o remedio — e então terá o melhor remedio do mundo para doenças de pelle. Não demore a sua cura nem um minuto.

VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS E BOTICAS
Granado & Cia.
—RIO DE JANEIRO—

Curam: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras, — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao Cinema ODEON.

Formibaratas

Preparado especial de J. Salgado, para exterminar baratas e formigas, a venda em todas as casas de ferragens, drogarias e perfumarias.

ALVES GUIMARAES & C.
VISCONDE INHAUMA, 99

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Chapéos

PARA SENHORAS
E SENHORITAS
MAIOR SORTIMENTO
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias 20 A
TELEPHONE 4.832

CAFÉ' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE | e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.210 NORTE

QUEM PAGA O PATO?

AQUELLE QUE NÃO COMPRA A

Que é indiscutivelmente a melhor lampada!

A' venda nas melhores casas de electricidade do Brasil!

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

GRANADO & C., 1º de Março, 14

TOY-TERRIER

Gratifica-se generosamente a quem levar um que fugiu da Rua Figueiredo Magalhães 82 (Copacabana).

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

600 réis

Quem quizer ganhar no bicho deve ir á «Padaria Santa Maria» comprar um pão, que é uma verdadeira surpresa.

Constitue o mesmo uma refeição completa, com sobremesa de doce e queijo, palito, guardanapo e um cartucho para preserval-o de toda a impureza. — Rua do Rosario n. 137. — Das 5 da manhã ás 9 da noite — almoço, lunch, jantar e ceia.

Oliveira & Rangel

Dinheiro sobre penhores

DE
Joias e Cautelas do Monte de Soccorro
CASA GONTHIER
Henry & Armando

45-47 Rua Luiz de Camões 45-47
Casa fundada em 1867.

Casa especial de bordados plissés etc.

Rua dos Ourives 13—Sob.

Ponto à jour e picot desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas finas e borda soutache em pé.

CASCADURA

PHARMACIA E DROGARIA
CARDOSO

Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs. Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J. M. Cardoso & C.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Precisa-se de uma casa com quatro quartos, duas salas com todo conforto moderno, na praia do Flamengo, avenida Beira Mar ou ruas adjacentes. Compram-se os moveis para a mesma. Trata-se com Castro Araujo, 68 rua da Alfandega.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Commissaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
345 — 3ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 5 de Agosto
A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
Novo plano — 303 — 6ª

200:000 000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Cura da Syphilis

Quereis saber si sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos?
Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.
Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob.) ás 3 1/2. Teleph. 4.810

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

LENHA EM TOCOS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.
Pedidos e informações:
Deposito da Fazenda João Ayres
Rua da Alegria 201 - Teleph. Villa 2.044

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga, S. José 52.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS "CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000
(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde: — Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:
RUA DA QUITANDA, 107, 1º andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.		5:000$000
1 »	» »	2:000$000
1 »	» »	1:000$000
4 »	» » 500$000	2:000$000
13 »	» » 300$000	3:900$000
180 »	» » 100$000	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » » »	15:000$000
1 » » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accôrdo com o regulamento, E' FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.

Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.

Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS
RUA DA QUITANDA, 107 — 1º andar
RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

E' preciso dominar a multidão

— A —
elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$
Ternos por medida
— DE —
cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665, Central

Hoje:
Grande menu, servido no restaurant ao ar livre do terraço.
Amanhã ao almoço:
Angu á bahiana.
Ao jantar:
Perú desfiado com arroz de forno.

BEBAM O DELICIOSO
ANADIA!

Perolina Esmalte

— Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Casa Cirio

Lenha

Compra-se grande quantidade de lenha secca em tóras. Remessas regulares, posto Rio. Offertas sob .... Redacção desta Folha.

Aviso importante

Póde V. S. ler este aviso collocando-o na distancia de quatorze pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa n. 56, CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos barato.

Casa Mobilada

Aluga-se a esplendida casa, completamente mobilada com louças e crystaes, etc., á rua das Laranjeiras, 352.

Pode ser vista diariamente das 10 ás 17.

PALAIS DES FRUITS

Brevemente

Avenida Rio Branco 157

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Teleph. 1.513 C.

Folha de Flandre zincada

Vende-se grande quantidade na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy 200.

Precisa-se saber a residencia ou paradeiro do medico Dr. Geroncio de Alvarenga, que residia nesta capital á rua Bento Lisboa, n. 25.

Informação por obsequio ao Sr. Affonso Peixoto, residente em Passagem de Marianna. (Minas).

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.811-Norte

O mais confortavel salão. — Cozinha prima rosa.

Menu
Amanhã ao almoço:
Salada de arenques.
Carne cozida fria ao molho de anchovis.
Cabido á malhoa.
Secca a-sada ao Progresse.
Mocotó á São Salvador.
Ao jantar:
Frango á Villa do Conde.
Perna de porco com tutú á mineira.
Crout-au pot ao Progresse.
Ostras
Caprichosa garrafeira

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã
20:000$000
Por 1$800

Quinta-feira, 27 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Grande companhia VITALE

HOJE HOJE
A's 8 3/4

A linda opereta de FRANZ LEHAR

O Conde de Luxemburgo

Angela Didier, GIULIETTA CESTI; Brissard, ITALO BERTINI.
Maestro director da orchestra, LUIGI ROIG.

Amanhã:
OS SALTIMBANCOS

A corôa de gloria de ITALO BERTINI.

A seguir, a interessantissima opereta — AM'SELLE NITOUCHE.

Brevemente — LA DUCHESSA DEL BAL TABARIN.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno — Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM — Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — HOJE
Domingo, 23 de julho de 1916
A's 8 3/4 da noite

Ultimas representações do «lever de rideau» de COELHO NETTO

MANCENILHA

Delicado dialogo que já constitue uma prova pratica na Escola Dramatica Municipal.

Ultimas representações da comedia-vaudeville em tres, de BASTOS TIGRE

O MICROBIO DO AMOR

Ampliado com um discurso pelo criado Francisquinho, grande successo de riso, notavel trabalho do actor Sampaio.

Amanhã, primeiras representações da comedia — A ESCOLA DO AMOR, 1º premio do concurso do Theatro Pequeno, e do vaudeville em tres actos, de Valabrégue — A PROVIDENCIA DOS MARIDOS (LES MARIS INQUIETS).

RESTAURANT CABARET DO Club dos Politicos

A elegante boite da rua do Passeio

A's 11 horas em ponto, começa todas as noites o mais estonteante concert-chantant do Rio, com artistas absolutamente novos.

Successo da «troupe» actual dirigida pelo cabaretista italiano barytono Sr. FRANCO MAGLIANI.

NENETE, diseuse — MARGUERITTE NORY, transformação — LA POUPÉE, internacional — MARCELLE CHUDERONI, excentrica — PAULE NERCY, gommeuse — MIRAFIORI, cançonetista — GERMAINE DERVAL, diseuse á voix — GIOCONDA, italo-argentina — LA BELLA PORTENA, cantante internacional.

N. B. — Nesta semana, cambio completo do cartel, com elementos vindos directamente de Buenos Aires, pelos agentes exclusivos Parisi & Molina.

Exito grandioso da orchestra de tziganos dirigida pelo colossal PICKMANN, a mais harmonica do Rio.

O restaurant do club é o que serve as melhores ceias no Rio. Apparelhado com cozinha internacional.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSÉ LOUREIRO
Companhia do Polytheama de Lisboa

HOJE HOJE
O grande exito do dia!
A's 7 1/2 e 9 3/4.

A peça de maior apparato, movimentação e «mise-en-scène» até hoje levada á scena, por sessões

A volta do mundo em 80 dias

O papel de Passepartout pelo 1º actor IGNACIO PEIXOTO.

GRANDIOSO ESPECTACULO
Esplendido desempenho!
Exito completo!

Amanhã — A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS.

STA' SALVA A PATRIA, revista de BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT no dia 1º de agosto.

TRIANON

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

Récitas extraordinarias da actriz

Cremilda d'Oliveira
A's 8 e ás 10

Duas representações da comedia

BOA RAPARIGA

Encenação de JOÃO BARBOSA — Scenarios de JAYME SILVA

Mobilias da Casa Le Mobilier, rua Chile, 31.

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes — Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE HOJE
A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A burleta de costumes cariocas, em dous actos, de Celestino Silva, musica do maestro Luz Junior

PE' DE MOLEQUE

Exito absoluto! Linda musica! Espirito a valer!

Amanhã — PE' DE MOLEQUE.

A seguir — A' REDEA SOLTA, revista portugueza. Em ensaio, a revista de palpitante actualidade ESTEJE PRESO, dos irmãos Quintiliano, na qual estreará o popular actor comico PINTO FILHO.